

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 21 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.009 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press



O Brasil acelera com Diogo Moreira

Único brasileiro do grid da MotoGP, a principal categoria do motociclismo, o paulista de 21 anos realiza o sonho de correr no país como membro da elite. Ele disputa a etapa de Goiânia, a primeira em pistas brasileiras desde 2004. Hoje, encara a definição do grid e a prova sprint.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Uma paixão de berço

Conheça a história das famílias que repassam o amor por Gama e Sobradinho aos filhos. Hoje, equipes duelam no Mané Garrincha pelo título candango.

PÁGINAS 19 E 20

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Temporal causa estragos no DF

A forte chuva de ontem provocou transtornos em toda a cidade, com alagamentos em ruas, avenidas e prédios — houve inundação no Hospital Regional de Taguatinga e na estação do metrô da Rodoviária. Em Taguatinga (foto abaixo), um motociclista foi arrastado pela enxurrada. Um buraco no asfalto se abriu em Vicente Pires.

Reprodução/Taguadepe



PÁGINA 15

CB Debate

Educar para proteger a mulher

O **Correio** realiza nesta terça-feira, 24, mais um debate sobre a violência contra a mulher e como a conscientização pode gerar uma rede de proteção.

PÁGINA 16

Guerra

Trump dá sinais contraditórios

Presidente dos EUA anuncia reforços para o Golfo Pérsico. Depois, fala em vitória à vista e acena com redução das ações militares.

PÁGINA 9

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Foco na agroindústria

Ao **CB.Agro**, o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, avaliou que a industrialização e o uso da tecnologia promovem a produção agrícola no DF. “A agroindústria é a vocação”, afirmou, destacando características que colocam o DF em vantagem sobre outros estados. PÁGINA 15

Gilmar faz críticas, mas vota por Vorcaro preso

Reprodução/OAB-RJ



Último ministro da Segunda Turma do STF a publicar o voto sobre a prisão preventiva do dono do Master, Daniel Vorcaro, o decano Gilmar Mendes seguiu os colegas do colegiado — Luiz Fux, Nunes Marques e André Mendonça — e votou pela permanência do banqueiro na cadeia — o empresário foi transferido do presídio federal para a Superintendência da PF, em Brasília, e negocia uma delação premiada. Mas na justificativa, o magistrado fez críticas à condução do caso por Mendonça e à atuação da Polícia Federal. “Existem fatores que justificam a prisão preventiva dos acusados para evitar que, soltos, possam atuar para prejudicar o bom andamento das investigações. Mas guardo reservas em relação ao uso de conceitos elásticos e juízos morais, como ‘confiança social na Justiça’, ‘pacificação social’ e ‘resposta célere do sistema de Justiça’, como atalhos argumentativos para fundamentar a prisão preventiva”, frisou Gilmar, numa referência ao voto do relator, e com referências à condução da Lava-Jato. Em discurso ontem, no Rio de Janeiro, André Mendonça defendeu a descrição e a austeridade dos juízes no comando de processos. “Bom juiz não é ser estrela”, disse, rejeitando o protagonismo no caso Master, e lembrando que “as 11 cadeiras da Corte possuem igual importância e responsabilidade”.

Banqueiro recebe advogados em cela comum

PÁGINAS 2 E 4. BRASÍLIA-DF, 4

Em disparada, diesel sobe até 20% no posto

Desde o início de fevereiro, quando a guerra entre EUA e Israel contra o Irã eclodiu no Oriente Médio, o preço do diesel nas bombas de todo o país teve aumento médio de 17,8%. No caso do produto S-10, o reajuste chegou a 20%. Os dados constam de um levantamento do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL). Somente entre a segunda e terceira semana de março, a elevação do tipo comum do combustível foi de 6,41%, com o litro passando de R\$ 6,90 para R\$ 7,34. A gasolina teve correção menor, de 2,34%. Ontem, o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, afirmou que 900 postos e 115 distribuidoras em todo o país foram notificados por abusos de preços. “Nós temos o princípio da liberdade de preços, mas o princípio da liberdade de preços não é um princípio que permita ou que aceite a lesão”, alertou Lima e Silva ao justificar a ação.

Lula quer “reserva estratégica”

Em evento da Petrobras, em Minas Gerais, o presidente Lula defendeu a criação de uma “reserva estratégica” de combustíveis, para regular preços e evitar desabastecimento dos produtos em momentos de crise. O novo ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse estar confiante no convencimento dos governadores a zerar o ICMS para segurar o valor do diesel. Segundo ele, o governo estuda várias medidas para evitar novas altas.

PÁGINA 7

Paul J. Richards/AFP



Lenda dos filmes de ação

Ator, artista marcial e fenômeno da internet, Chuck Norris morreu aos 86 anos de causa não informada pela família. No cinema, atuou em mais de 40 filmes e era retratado nas redes como invencível e imortal, em memes divertidos. PÁGINA 22

Coração verde de Taguatinga

A Flona, am Taguatinga Norte, recebeu 79 mil visitantes, em 2025, com atrações como a Bica de Lata e trilhas de até 36km. PÁGINA 18



PGR analisa prisão de Bolsonaro

Ministro Alexandre de Moraes, do STF, determina que Procuradoria da República se manifeste sobre a possibilidade de conceder prisão domiciliar humanitária ao ex-presidente.

PÁGINA 5



INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br



4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL



9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Decano do STF se posiciona pela manutenção da prisão de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, mas afirma que decisão do colega de Corte usa clichês na fundamentação. Ele também faz paralelo do caso com a Operação Lava-Jato

Gilmar dispara críticas a voto de Mendonça

» DANANDRA ROCHA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela manutenção da prisão preventiva do ex-banqueiro Daniel Vercaro, o que tornou a decisão **unânime** da Segunda Turma da Corte. O decano, no entanto, disparou críticas à Polícia Federal e ao relator do caso, o ministro André Mendonça, cujo voto para que o empresário permaneça na cadeia foi acompanhado pelos ministros Nunes Marques e Luiz Fux, na semana passada. O julgamento ocorreu em plenário virtual.

No voto de 42 páginas, Gilmar Mendes afirmou haver elementos concretos que justificam a custódia de Vercaro, especialmente para evitar interferências nas investigações, mas criticou os argumentos de Mendonça para fundamentá-la. “A meu ver, existem razões para referendar a decisão do eminente relator. Existem fatores que justificam a prisão preventiva dos acusados para evitar que, soltos, possam atuar para prejudicar o bom andamento das investigações. Mas guardo reservas em relação ao uso de conceitos elásticos e juízos morais, como ‘confiança social na Justiça’, ‘pacificação social’ e ‘resposta célere do sistema de Justiça’, como atalhos argumentativos para fundamentar a prisão preventiva”, frisou.

O decano também disse que a decisão de Mendonça tem expressões que “são um retrato do que esses dispositivos buscam combater: o recurso a clichês que serviriam para justificar a prisão de qualquer pessoa que é acusada de um crime”.

Ao longo do voto, Gilmar fez um alerta sobre risco de distorções no sistema penal. Segundo ele, a flexibilização dos critérios para decretação de prisões cautelares pode abrir espaço para um “viés policial”, incompatível com o Estado de Direito. “A adequada tutela dos direitos fundamentais constitui o verdadeiro divisor de águas entre o Estado de Direito e qualquer forma de racionalidade punitiva de viés policial”, afirmou.

O magistrado também criticou a utilização da prisão como resposta a pressões sociais. Para ele, recorrer à medida como forma de dar satisfação imediata à opinião pública ou reforçar a credibilidade das instituições viola sua natureza excepcional. “A utilização da prisão preventiva como resposta a expectativas sociais de repressão imediata representa ato incompatível com a própria Constituição”, escreveu.

Em outro trecho, reforçou que “em um Estado Democrático de Direito, a prisão cautelar não pode

Gustavo Moreno/STF



Gilmar disse que a decisão de Mendonça (D) tem expressões que “são um retrato do que esses dispositivos buscam combater: o recurso a clichês”

Trechos do voto do decano

Entre outras razões, o relator entendeu que a prisão se justificaria em função da “*necessidade de pacificação social por meio da criação de um sentimento na sociedade de resposta célere do sistema de justiça a um delito de elevadíssima repercussão social, com dimensões bilionárias*”, bem como pelo “*alcance subjetivo dos ilícitos cometidos, que impactaram a vida de milhões de brasileiros e a credibilidade de instituições financeiras públicas e privadas*” (eDOC 16, p. 28). A cautela também se justificaria para se resgatar a “*confiança social na Justiça penal*” (eDOC 16, p. 31).

O apelo a conceitos **porosos** e **elásticos** para a decretação de prisões preventivas recomenda um **olhar crítico**. Afinal, em um passado recente, **essas mesmas fórmulas** foram indevidamente invocadas **pela força-tarefa da Lava Jato** para justificar os mais variados abusos e arbitrariedades contra aqueles que, ao talante dos investigadores, eram escolhidos como alvos de persecução penal ancorada em razões políticas e ideológicas.

Trata-se de um mau vezo que conduziu não apenas a atentados contra regras elementares do processo penal, mas que também deixou marcas indeléveis no nosso sistema de Justiça. Tudo a partir dos inúmeros abusos revelados pela tal *Vaza Jato*, que, ao escancararem que juízes e procuradores se **desviaram da lei** em nome de um messianismo punitivista, conduziram a uma encurrada de nulidades e, portanto, ao **desperdício de investigações e decisões proferidas pela Justiça Federal de Curitiba**.

Fora do julgamento

O ministro Dias Toffoli não participou da análise por ter se declarado impedido, após o surgimento de mensagens que indicariam possível relação com o investigado, hipótese negada pelo magistrado.

converter-se em instrumento de contenção simbólica de crises sociais”, sob risco de se romper limites fundamentais entre o exercício legítimo da jurisdição e o arbítrio estatal.

Lava-Jato

No voto, Gilmar fez diversas menções à Operação Lava-Jato, ao

Vazamentos ilegais, açodamento na investigação, atropelo a ritos processuais, menosprezo ao direito de defesa e antecipação de culpa por meio de certos órgãos de imprensa – os mesmos segmentos que até hoje não fizeram um *mea culpa* ante os abusos revelados pela *Operação Spoofing* –, tudo isso nos remete a uma **aventura processual que deixou rastros de ineficiência e decepções**.

Dito isso, antecipo que, a meu ver, existem razões para referendar a decisão do eminente relator. Como demonstrarei adiante, existem fatores que justificam a prisão preventiva dos acusados para evitar que, soltos, possam atuar para prejudicar o bom andamento das investigações. Mas guardo reservas em relação ao uso de conceitos elásticos e juízos morais, como “*confiança social na Justiça*”, “*pacificação social*” e “*resposta célere do sistema de Justiça*”, como atalhos argumentativos para fundamentar a prisão preventiva.

Poucas horas depois que esses dados foram compartilhados com a CPMI do INSS, entretanto, o que se observou foi o **vazamento massivo** de dados pessoais não apenas do investigado, como de diversas pessoas que com ele mantinham contato, em especial mulheres com quem o investigado nutria relações afetivas, cuja intimidade foi devassada pela mídia.

fazer comparação com o caso Master. “O apelo a conceitos porosos e elásticos para a decretação de prisões preventivas recomenda um olhar crítico. Afinal, em um passado recente, essas mesmas fórmulas foram indevidamente invocadas pela força-tarefa da Lava Jato para justificar os mais variados abusos e arbitrariedades contra aqueles que, ao

talante dos investigadores, eram escolhidos como alvos de persecução penal ancorada em razões políticas e ideológicas”, enfatizou. Segundo o ministro “não se pode admitir que a jurisdição penal se converta em instrumento de resposta emocional ao ambiente social”.

Sobram críticas do decano, também, para os vazamentos ilegais

em torno do caso Master, após os dados obtidos com a quebra de sigilos serem disponibilizados para a CPMI do INSS, que investiga descontos indevidos de aposentados e pensionistas. “Poucas horas depois que esses dados foram compartilhados com a CPMI do INSS, entretanto, o que se observou foi o vazamento massivo de dados pessoais não apenas do investigado, como de diversas pessoas que com ele mantinham contato, em especial mulheres com quem o investigado nutria relações afetivas, cuja intimidade foi devassada pela mídia”, mencionou. “Conversas íntimas mantidas com terceiros, cujo teor não é de interesse público algum, foram difundidas massivamente pela imprensa, dando lugar à ampla ridicularização, achaque e objetificação de pessoas que nada tinham a ver com a investigação criminal e menos ainda com o objeto da citada CPMI”.

Procuradoria

Gilmar enfatizou “ser imprescindível” que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste “em prazo razoável, sobre a regularidade das medidas decretadas, admitida a possibilidade de reavaliação após a devida manifestação do titular da ação penal”.

“Não se pode perder de vista, contudo, que a atuação do Ministério Público não constitui mera formalidade procedimental, mas expressão essencial do modelo acusatório, há muito incorporado como vetor estruturante de um processo penal democrático e que exige a participação efetiva e substancial do titular da ação penal na formação das decisões que impactam direitos fundamentais”, destacou. Ao decretar a prisão de Vercaro, Mendonça disse “lamentar” a postura da PGR, que afirmou não identificar risco iminente no caso, mesmo diante dos elementos apresentados pela Polícia Federal.

Vercaro foi preso no início de março, em São Paulo, durante a terceira fase da Operação Compliance Zero, conduzida pela Polícia Federal. A investigação apura um esquema bilionário de fraudes financeiras envolvendo a instituição. Após passagem pelo Presídio Federal, em Brasília, o empresário foi transferido, na quinta-feira, para a Superintendência da PF, também na capital federal. Ele firmou um termo de compromisso para fazer delação premiada.

A decisão da Segunda Turma também manteve as prisões preventivas de Fabiano Zettel, cunhado de Vercaro, e do policial aposentado Marilson Roseno, detidos na mesma operação.

Papel de “bom juiz não é ser estrela”

» IAGO MAC CORD

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu a discricionariedade de magistrados na condução de processos. Ele afirmou que o papel de um “bom juiz não é ser estrela”, mas, sim, alguém que assume a responsabilidade de julgar com equilíbrio e consciência de suas limitações. As declarações ocorreram em palestra na seccional fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ).

Mendonça ressaltou que seu principal desafio é “entender o que é certo, decidir de modo certo e fazer isso pelos motivos certos”. Ele rejeitou pretensão de protagonismo

pessoal ou de ser visto como um “salvador”, frisando que as 11 cadeiras da Corte possuem igual importância e responsabilidade.

“Acho que todos nós ali somos importantes, os 11; hoje, 10, mas as 11 cadeiras, com a sua devida importância e com a sua devida responsabilidade. Ao mesmo tempo, quero registrar que não tenho a pretensão de ser salvador de nada. Eu entendo que é um múnus público; ali há muito mais responsabilidade e deveres do que prerrogativas e poderes”, destacou.

O ministro detalhou conceitos que considera fundamentais para a magistratura, definindo coragem não como falar alto ou ser arrogante, mas como a “capacidade de, no

meio da adversidade, ter tranquilidade para decidir” de forma racional, justificada e motivada.

O magistrado também afirmou que a humildade não deve ser confundida com fraqueza, mas, sim, com “grandeza”, sendo o reconhecimento de que o julgador não é superior a ninguém. O ministro também incentivou que juiz não tenha medo de decidir e que, caso erre, “peça desculpas e corrija a rota, mas não deixe de decidir”.

“Meu grande desafio em qualquer processo é entender o que é certo, decidir de modo certo e fazer isso pelos motivos certos. Simplesmente pelo dever de fazer o certo. Por isso, não tenho a pretensão de ser uma esperança, ou alguém

diferente em algum sentido, com algum dom especial”, disse.

As declarações de Mendonça ocorrem em um momento em que ele atua como relator de dois inquéritos de grande impacto na Suprema Corte. Um deles é o que investiga a fraude no Banco Master, do ex-banqueiro Daniel Vercaro, que apura a venda de R\$ 12,2 bilhões em carteiras falsas de crédito para o Banco de Brasília (BRB) e uma estrutura de ativos inflados para elevar artificialmente o patrimônio da instituição. O outro inquérito é sobre descontos ilegais no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), que envolve, entre outros, um dos filhos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Flávia Freitas/OAB-RJ



Mendonça: humildade não pode ser confundida com fraqueza

IN A U G U R A Ç Ã O

Exclusivo. Luxuoso. Requintado.

Residencial Geraldo Estrela
Neste sábado. Das 10h às 15h.

4 QUARTOS | 162 A 335 m² | 113 NORTE



LAZER COMPLETO



COBERTURAS DUPLEX 335 m²



ACADEMIA



2 A 3 VAGAS POR APARTAMENTO

Quando a exclusividade encontra o **requinte**, a vida fica mais bela, **leve e elegante**. E é da combinação desses elementos **fundamentais** que nasceu o Residencial Geraldo Estrela. Planejado com **apartamentos** que **integram os espaços** e **valorizam o convívio**, o edifício tem qualidades únicas: vista livre, muito **verde ao redor** e a vantagem de um **endereço nobre**; 113 Norte. Desenhado pelo escritório Estrela Arquitetura, o empreendimento conjuga as qualidades da **genuína da modernidade**, com fachada em **concreto aparente**, pilotis com **pilares roliços** e **transparência dos janelões**, que oferecem **iluminação natural**. Tudo isso com o talento construtivo da engenharia PaulOOctavio.



61 3326.2222
www.paulooctavio.com.br

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Homem-bomba

Apenas na fase preliminar, a delação de Daniel Vorcharo tem poder de fogo para provocar um terremoto em pleno período eleitoral, segundo especialistas. “Pelo nível de conexões que vem sendo apontado, essa delação tem potencial de ultrapassar o campo jurídico e entrar diretamente no campo político, criando um cenário inesperado e jamais visto no país”, afirma o advogado constitucionalista Ilmar Muniz.

Efeito cascata

Se a delação avançar, prevê Muniz, as revelações de Vorcharo podem promover um efeito em cadeia, com desdobramentos de investigações, desgaste institucional e disputas de narrativas entre diferentes grupos de poder.

Mudança no ar

O Tribunal Superior Eleitoral publicou um Termo de Referência para a contratação de um novo serviço de transmissão de dados das urnas da região Norte durante as eleições de outubro. O edital deve sair em breve. Especialistas em tecnologia de satélite ouvidos pela coluna alertam, no entanto, que as novas exigências somente seriam atendidas pela Starlink, empresa de Elon Musk.

Vulnerabilidade

Além de um suposto direcionamento, alertam essas fontes, haveria o risco de vulnerabilidade na transmissão de dados coletados nas urnas da região Norte para o TSE.

Livre concorrência

Procurado pela coluna, o tribunal refuta as suspeitas sobre novos serviços de transmissão de dados eleitorais. Sustenta que não há qualquer direcionamento a uma empresa particular. Pelo contrário, o certame vai aumentar a participação de fornecedores que utilizem diferentes tipos de satélites.

Profundas divisões entre os Supremos



O voto de Gilmar Mendes que confirmou a prisão preventiva de Daniel Vorcharo chamou mais atenção pelas divisões instaladas dentro do Supremo Tribunal Federal do que propriamente a unanimidade na 2ª Turma em relação ao acusado. O decano fez severas ressalvas ao voto do ministro André Mendonça, baseado em “conceitos elásticos” e “clichês” para decretar a prisão de Vorcharo.

Não se deve esperar unidade de pensamento em um colegiado constantemente requisitado para julgar temas complexos. Mas o caso Master expôs de maneira poucas vezes vista as divergências e contradições presentes na Suprema Corte. Antes de Dias Toffoli se declarar impedido de julgar o caso de Daniel Vorcharo, o STF em peso asseverou que ele teve conduta irretocável enquanto exerceu a relatoria do processo.

Esta semana, a Corte teceu vastos elogios ao ministro Alexandre de Moraes, em meio aos

parcos esclarecimentos sobre os contatos entre Vorcharo e o ministro no dia da primeira prisão do banqueiro. Essas dúvidas e fissuras no âmbito do STF dificultam a cruzada moralizadora do ministro Edson Fachin em favor da instituição, que enfrenta momento crítico na opinião pública.

Voto seguro

O TSE também afirma que o sigilo das informações está preservado. “A solução prevista estabelece que a comunicação de dados será realizada exclusivamente por meio de aplicação própria da Justiça Eleitoral, utilizando rede virtual privada (VPN) institucional, não sendo admitida a substituição por mecanismos de segurança providos pela solução satelital”, informa, em nota.

Mulheres no TCU

A deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ) apresentou um projeto de decreto legislativo no qual propõe ampliar a presença de mulheres na composição do Tribunal de Contas da União. A ideia é assegurar a equidade na formação da corte, formada por nove ministros.

Alternância

O Legislativo tem direito a seis indicações no TCU, divididas entre a Câmara e o Senado. A proposta de Talíria Petrone recomenda uma alternância no preenchimento das vagas, de modo a garantir ao menos a indicação de uma mulher entre os integrantes do TCU.

Clube masculino

Ao longo de mais de 100 anos de história, o TCU teve apenas duas mulheres entre os 103 ministros: Élvia Lordello Castello Branco, nomeada em 1987; e Ana Arraes, nomeada em 2011.

Apoio à causa

O ministro Bruno Dantas apoia a iniciativa. “O tema não é episódico. Ele traduz uma exigência institucional do nosso tempo (...). Trata-se de um debate que transcende preferências conjunturais: diz respeito à coerência republicana, à legitimidade das instituições e à qualidade das decisões públicas”, escreveu em uma rede social.

PODER

Cela comum e visita de advogado

Possibilidade de uma delação de Vorcharo, preso na Superintendência da PF, está em análise e dependerá da estratégia da defesa

» IAGO MAC CORD
» VANILSON OLIVEIRA

O ex-banqueiro Daniel Vorcharo, dono do Master, passou a primeira noite na sede da Superintendência da Polícia Federal (PF) em uma cela comum, após ser transferido do Presídio Federal de Brasília na quinta-feira. Na manhã de ontem, ele recebeu a visita do advogado Sérgio Leonardo, que permaneceu no local por cerca de 2h30. O empresário negocia um acordo de delação premiada, que pode revelar uma rede envolvendo parlamentares, membros do Judiciário e até organizações criminosas.

O **Correio** conversou com fontes ligadas à PF e apurou que Vorcharo está em uma cela comum, e não em uma especial, como ficou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado.

A transferência de local de detenção ocorreu imediatamente após Vorcharo assinar um termo de confidencialidade, etapa obrigatória para o início das negociações de uma delação premiada. O investigado tem como advogado José Luís Oliveira Lima, o “Juca”, conhecido por atuar em delações de alto impacto, como a de Léo Pinheiro na Operação Lava-Jato.

A partir de agora, Vorcharo precisa contribuir de forma convincente e apresentar as provas para cada revelação quer fizer e, segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, não existe um prazo mínimo para isso. As provas precisam ser contundentes e serão avaliadas pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do caso e quem decidirá a validade do material e das declarações.

Embora a PF já possua dispositivos eletrônicos e dados do iCloud

entregues pela Apple à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), o poder de barganha de Vorcharo permanece relevante.

Para Guilherme Alonso, advogado especialista em direito e processo penal e sócio da Dotti Advogados, o cerco probatório eletrônico não esgota o interesse das autoridades. “O conhecimento do investigado sobre os fatos em apuração e sobre outras ocorrências correlatas é um ativo fundamental. A indicação de coautores ainda desconhecidos ou sob suspeição superficial pode interessar às autoridades que, em tese, teriam acesso irrestrito a todas as informações”, explicou.

O especialista destacou que a colaboração pode facilitar a recuperação de ativos. “A internalização de valores mantidos no exterior sem resistência do investigado é um objetivo central, que mantém o poder de barganha remanescente.”

Sobre o sigilo das tratativas, Alonso esclarece que o termo de confidencialidade é um requisito legal (Lei nº 12.850/2013) e sinaliza um momento embrionário. Segundo o advogado, o vazamento de informações antes da homologação pode ser fatal para o acordo. “A lei prevê expressamente a quebra da confiança e da boa-fé, o que pode motivar a autoridade a não prosseguir com as tratativas ou configurar causa de rescisão”, pontuou.

Investigadores descrevem o arquivo de Vorcharo — que inclui registros de conversas e documentos de uma década — como um “monstro grande demais para ser abafado”. Contudo, Alonso advertiu que, juridicamente, a palavra do colaborador não caminha sozinha.

“O acordo de colaboração premiada não é uma prova, mas um meio de obtenção de prova. A

Reprodução/Redes Sociais



Vorcharo terá de contribuir de forma decisiva e apresentar provas para ter a delação avalizada

palavra do colaborador não pode, isoladamente, fundamentar medidas cautelares, o recebimento de denúncia ou sentença condenatória”, afirmou.

Elementos

Para que as denúncias se sustentem, serão necessários elementos de corroboração como extratos bancários, registros de logs e depoimentos de terceiros, que serão valorados pelo magistrado sob o “livre convencimento motivado”.

Diante de prejuízos estimados em R\$ 50 bilhões ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), o objetivo primário da defesa é a liberdade. Alonso observa que, embora o réu busque redução de pena ou regime aberto, a imunidade total é difícil para líderes de organizações

criminosas. Além disso, o especialista diferencia o caso atual da Operação Lava-Jato.

“Não acredito que se torne uma ‘nova Lava Jato’. A gravidade é compatível, mas a dinâmica de apuração no STF é muito particular”, analisou. Ele recordou que, na Lava-Jato, a prisão em segunda instância impulsionava os acordos, cenário que mudou. “O caso Banco Master tem potencial explosivo, mas os poderes que o envolvem são muito distintos”, concluiu.

O advogado Berlinque Cantelmo destacou que há uma distinção importante entre os instrumentos jurídicos frequentemente mencionados no caso. “Do ponto de vista legal, o que existe é a colaboração premiada, o acusado consegue melhores benefícios e penalidades.

explicou. Segundo ele, a colaboração é um acordo formal, com regras e cláusulas, que permite ao investigado fornecer informações mais amplas, como a estrutura da organização, divisão de tarefas, recuperação de ativos e prevenção de crimes.

Já a delação, conforme o especialista, tem caráter mais restrito e está ligada à incriminação de terceiros. “Quem delata é quem, de fato, participa. E, ao apontar outros envolvidos, também se coloca como alvo de responsabilização”, frisou. Nesses casos, a atuação tende a ser mais pontual, com foco na indicação de envolvidos, e com menor margem de negociação de benefícios. No caso de colaboração, o acusado consegue melhores benefícios e penalidades.

Lula faz afagos a Pacheco

» VICTOR CORREIA

O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), principal cotado para concorrer ao governo de Minas Gerais como aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi incensado ontem pelo chefe do Executivo e outros integrantes da gestão petista durante evento da Petrobras no estado.

Pacheco colheu elogios, especialmente por ter liderado as discussões sobre a renegociação das dívidas dos estados. Porém, questionado, evitou cravar se será candidato. Disse que há outros nomes na mesa que devem ser levados em consideração. O senador admitiu, por outro lado, que está discutindo a possibilidade com seus aliados políticos.

Pacheco esteve com Lula no anúncio de R\$ 9 bilhões em investimentos da Petrobras na Refinaria Gabriel Passos (Regap). Na cidade, foi citado em todos os discursos. “Hoje é um dia de festa aqui em Minas Gerais. A gente já deveria ter feito muito mais, porque, graças a esse moço aqui (dirigindo-se a Pacheco), a gente fez um acordo da dívida de Minas Gerais, que não pagava o governo há muitos anos”, declarou o presidente Lula.

A aprovação do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) foi marco da presidência de Pacheco no Senado. O parlamentar foi o autor do projeto.

PODER

PGR pode indicar prisão domiciliar

Ministro Moraes determina que Procuradoria da República analise informações sobre Bolsonaro e se o melhor é levá-lo para casa

» VANILSON OLIVEIRA
» IAGO MAC CORD

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste a respeito da possibilidade de conceder prisão domiciliar humanitária a Jair Bolsonaro, internado no Hospital DF Star. O magistrado havia solicitado o prontuário médico completo do ex-presidente, no qual constam detalhes do estado clínico.

Moraes encaminhou ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, um laudo que reúne tomografias, exames laboratoriais, procedimentos realizados e a relação de medicamentos administrados a Bolsonaro, que se recupera de um quadro de broncopneumonia decorrente de broncoaspiração. Na quinta-feira, a equipe médica do ex-presidente enviou ao STF o material, anexado pela defesa ao pedido de prisão domiciliar, sob o argumento de que a internação na Unidade de Terapia Intensiva é de “extrema gravidade”.

Segundo o boletim médico mais recente, Bolsonaro apresenta evolução clínica e laboratorial positiva, mas sem previsão de alta. O tratamento inclui antibioticoterapia endovenosa e suporte intensivo com fisioterapia respiratória e motora.

Depois da análise do prontuário e somente assim que houver a alta hospitalar é que o ministro determinará a realização de uma perícia para avaliar a veracidade das informações sobre Bolsonaro. Em janeiro, Moraes já havia determinado procedimento semelhante.

Na ocasião, os advogados solicitaram prisão domiciliar humanitária, alegando falta de estrutura

adequada na carceragem da Superintendência da Polícia Federal e risco à saúde do ex-presidente. Moraes, no entanto, determinou sua transferência para o 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, a Papudinha.

No início do mês, o ministro negou novo pedido da defesa, com base em laudo médico da Polícia Federal que indicava que o quadro clínico estava sob controle e não exigia transferência hospitalar. O relatório apontava hipertensão arterial sistêmica, síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) grave, obesidade, aterosclerose sistêmica, doença do refluxo gastroesofágico, queratose actínica e aderências intra-abdominais.

“As condições e adaptações específicas da unidade prisional atendem, integralmente, às necessidades do condenado, com a possibilidade e efetiva realização de serviços médicos contínuos, com múltiplos atendimentos diários, realização de sessões de fisioterapia, atividades físicas”, salientou Moraes na decisão que manteve Bolsonaro na Papudinha.

A cirurgia torácica Bruna Brandão de Rezende afirma que a broncopneumonia é uma condição complexa, especialmente em pacientes idosos e com histórico clínico delicado, como é caso do ex-presidente. Ela explica que trata-se de uma doença com múltiplas causas e de potencial agravamento.

Bruna ressalta que idosos apresentam maior vulnerabilidade devido ao envelhecimento do sistema imunológico e à presença de comorbidades. A médica observa que o quadro pode evoluir para situações graves, como insuficiência respiratória e infecção generalizada.

AFF



Procuradoria recebeu dossiê sobre saúde de Bolsonaro para que analise sobre riscos de mantê-lo na Papudinha



A perícia precisa responder se existe equipe satisfatória, ambiente adequado e alimentação correta. (...) Os peritos realizam uma avaliação da condição clínica, atual e pregressa, observando como vem evoluindo"

Anísio Pinheiro, presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas do Ceará

Perícia avalia da saúde ao atendimento

O médico perito Anísio Pinheiro, presidente regional da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas do Ceará (ABMPLM-CE), explicou ao **Correio** como funciona a perícia a que o ex-presidente Jair Bolsonaro será submetido para que possa receber a prisão domiciliar humanitária. Ele deixou claro que trata-se de um caso “extremamente complexo”.

Ele destaca que a perícia também avalia se o ambiente prisional é compatível com o estado de saúde do paciente. “A perícia precisa responder se existe equipe

satisfatória, ambiente adequado e alimentação correta”, explicou. De acordo com Anísio, a decisão final depende da análise conjunta de fatores clínicos, estruturais e de risco de agravamento do quadro.

Anísio explicou que esse tipo de junta é sempre composta por três médicos. Segundo ele, a perícia leva em consideração todo o histórico clínico do paciente, incluindo agravamentos anteriores. E no caso de Bolsonaro, ele ressalta que a avaliação vai desde ter sido atingido por uma facada, em Juiz de Fora (MG), em 2018, na campanha

eleitoral. É preciso, ainda, analisar cada entrada no hospital, todas as cirurgias que o ex-presidente fez e o atual estado de saúde.

“Os peritos realizam uma avaliação da condição clínica, atual e pregressa, observando como vem evoluindo”, explicou.

O presidente da ABMPLM-CE chama a atenção para a gravidade da broncopneumonia em idosos, ressaltando que a doença tem um alto índice de mortes. “Apresentam uma taxa significativa de mortalidade, entre 20% e 40%. É grave em um idoso com saúde fragilizada”,

frisou. Segundo ele, trata-se de uma condição de alto risco que exige monitoramento contínuo.

O especialista assegura que o ambiente e o suporte são determinantes para a recuperação. E que os cuidados pós-doença são importantes, pois é preciso seguir as recomendações, tomar as medicações nos horários certos, além de uma alimentação regrada.

“Mesmo após a recuperação do quadro clínico, o organismo permanece fragilizado e necessita de suporte e ambiente adequados”, frisou. (VO)

BRASÍLIA

66 anos

Uma cidade em constante transformação

Ao longo de mais de seis décadas, a capital se transformou e se reinventou. Para celebrar essa trajetória, o Correio Braziliense prepara um projeto especial com presença multiplataforma sobre o presente e o futuro da cidade.

Faça parte dessa celebração e a se conecte com um público que acompanha, todos os dias, as transformações de Brasília.

Associe sua marca ao especial **Brasília 66 anos**.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Promoção:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



ECA DIGITAL

Autoridade Nacional de Proteção de Dados apresenta cronograma para empresas definirem, até janeiro de 2027, dispositivos que dificultem o acesso de crianças e adolescentes a alguns conteúdos na web. A partir daí, fiscalização efetivamente começa

Sistemas têm prazo para impor bloqueio de idade

» PEDRO JOSÉ*

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados apresentou, ontem, o cronograma para a implantação de soluções de aferição de idade pelas plataformas a fim de se adaptarem às normas do ECA Digital. Esse processo vai durar até janeiro de 2027 e, segundo Miriam Wimmer, diretora da autarquia, somente depois desse prazo e das duas etapas iniciais superadas pelas empresas, é que a fiscalização começará efetivamente. Isso representa dizer que, enquanto o processo de adaptação estiver em curso, a ANPD não aplicará punições.

“As empresas têm que se adequar às obrigações do ECA Digital. Porém, não vai acontecer imediatamente a aplicação de sanções por eventual descumprimento do ECA Digital. O regulamento não vai criar as sanções. O regulamento, basicamente, cria as ferramentas que a ANPD vai usar para aplicar aquelas sanções já previstas em lei”, explicou Miriam.

Trinta e sete empresas que ofertam produtos ou serviços de tecnologia da informação direcionados a crianças e adolescentes no Brasil, ou que tenham acesso provável por esse público, vêm sendo monitoradas desde a publicação do ECA Digital. Segundo lagê Miola, diretor da ANPD, esse processo que se completa em janeiro do próximo ano não quer dizer que a fiscalização foi adiada.

“O que a ANPD divulgou agora não deve ser lido como um adiamento. Até porque, a fiscalização começou no ano passado”, esclareceu, acrescentando que se as plataformas monitoradas trabalharem para seguir as determinações da nova lei, pode não haver necessidade de punição — apenas de orientação técnica pela ANPD.

Porém, se for identificada a má-fé da empresa ou indisposição para se adequar às orientações, a ANPD pode aplicar uma penalidade, tão logo o regulamento de sanções esteja pronto. “A lei já está em vigor”, lembrou Miola.

Nessa primeira etapa de adaptação, serão estabelecidos parâmetros preliminares e o acompanhamento

Marcelo Camargo/Agência Brasil



As empresas têm que se adequar às obrigações do ECA Digital. Porém, não vai acontecer imediatamente a aplicação de sanções por eventual descumprimento do ECA Digital. O regulamento não vai criar as sanções. O regulamento, basicamente, cria as ferramentas que a ANPD vai usar para aplicar aquelas sanções já previstas em lei”

Miriam Wimmer, diretora da Autoridade Nacional de Proteção de Dados

da implementação do “sinal de idade” nas lojas de aplicativos (como App Store e Google Play) e sistemas operacionais (Android, iOS, Windows) de dispositivos móveis e de computadores. No segundo passo, que começará em agosto, serão publicadas orientações técnicas definitivas, por meio de regulamento ou guia da ANPD, sobre a aplicação do ECA Digital. Em janeiro, começa efetivamente a fiscalização.

Sobre os mecanismos de verificação de idade, a ANPD frisou que não há um modelo único. “A escolha do mecanismo mais apropriada vai depender naturalmente do contexto, do risco que aquela aplicação vai oferecer para o usuário que acessá-la”, afirmou Miriam.

Felca explica

Responsável por denunciar a “adultização” de crianças e adolescentes por alguns influenciadores

digitais, Felipe Bressanim Pereira, o Felca, publicou um vídeo em que contesta interpretações, segundo ele, erradas sobre o ECA digital. Ele esclareceu que a nova lei não obrigará ninguém a fazer reconhecimento facial e disse, ainda, que haverá a verificação de idade, e não de identidade, em conteúdos restritos. Isso se derá apenas para verificar se o usuário tem a idade que diz ter — para que crianças não tenham acesso a conteúdos pornográficos, por exemplo.

“Após a lei, é necessário que plataformas que tenham conteúdos para maiores de 18 anos sejam obrigadas a confirmar a idade”, explicou.

Sobre jogos digitais, Felca também negou que haverá a proibição de franquias famosas. O que a lei traz, segundo ele, é a proibição de “loot boxes”, uma espécie de cassino dentro dos jogos on-line para gastar dinheiro real e receber,

como premiação, itens para utilizar na plataforma.

Além disso, segundo Felca, “a lei também diz que jogos vão precisar controlar por padrão as interações com estranhos”. Isso é para evitar que adultos tenham contato irrestrito com crianças nos ambientes de jogos on-line.

“Não se trata de demonizar a tecnologia, mas de entender que ela precisa ser mediada. Crianças precisam de interação real — brincadeiras, frustrações e vínculos presenciais para se desenvolverem de forma saudável, coisas que o ambiente digital não substitui. Quando não há limites claros, o que vemos é aumento de ansiedade, irritabilidade, dificuldade de concentração e até prejuízos no aprendizado”, adverte a psicóloga infantil Luana Walleska.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

Premissas da ANPD para verificação de idade

1. Proporcionalidade

- » Equilibrar risco e impacto ao usuário;
- » Avaliar riscos do serviço e da própria verificação;
- » Cuidado extra com dados biométricos.

2. Acurácia e confiabilidade

- » Diferenciar corretamente adultos e menores;
- » Testar contra fraudes;
- » Revisar a tecnologia periodicamente.

3. Privacidade de dados

- » Seguir a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- » Coletar só o necessário (idade);
- » Evitar rastreamento, uso comercial e compartilhamento.

4. Inclusão e não discriminação

- » Não excluir usuários legítimos;

- » Evitar vieses (ex: falhas em biometria);
- » Oferecer alternativas de verificação.

5. Transparência e auditoria

- » Explicar o sistema em linguagem simples;
- » Permitir contestação do usuário;
- » Evitar armazenar biometria ou documentos.

6. Interoperabilidade

- » Compartilhar apenas o resultado (idade);
- » Limitar circulação de dados pessoais;
- » Definir regras claras entre sistemas.

Fonte: Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD)

FEMINICÍDIO

Delegado rechaça tese de que PM se matou

Em relatório de 88 páginas por meio do qual representou pela decretação da prisão preventiva do tenente-coronel Geraldo Rosa Neto, de 53 anos, o delegado Lucas de Souza Lopes, que presidiu o inquérito sobre o assassinato da PM Gisele Alves Santana, de 32, rechaça enfaticamente a versão de suicídio. Afirma que o oficial adulterou a cena do crime e detalha o perfil do acusado. Segundo ele, o coronel exercia “controle coercitivo intenso e sistemático da vítima” e a mantinha em isolamento social.

“A morte de Gisele é, sob a perspectiva pericial, tecnicamente incompatível com o suicídio e plenamente compatível com a dinâmica de um crime de feminicídio praticado por terceiro presente no apartamento no momento do disparo, que subsequentemente adulterou a cena, reposicionou o corpo e eliminou vestígios através da higienização corporal deliberada”, frisa Lucas, em referência ao fato de Geraldo ter tomado banho antes que

a perícia o examinasse para coleta resíduo gráfica nas mãos e logo após Gisele ser socorrida ao Hospital das Clínicas, onde morreu com um tiro de pistola na cabeça na manhã de 18 de fevereiro.

O delegado é lotado no 8º Distrito Policial, no Brás, bairro da região central de São Paulo onde o casal vivia, em um apartamento no 27º andar. Na quarta-feira, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) denunciou o coronel por feminicídio qualificado — motivo torpe e recurso que impossibilitou a defesa da vítima. Geraldo, que está preso, nega o assassinato.

Em seu relatório, o delegado desmonta a versão de que Gisele se matou. Para Lucas Lopes, “as lesões mandibulares indicam, ao contrário, que houve contenção física da vítima por terceiro, conjugado à trajetória ascendente do projétil e aos estigmas de tiro à queimadura corporal deliberada”, frisa Lucas, em referência ao fato de Geraldo ter tomado banho antes que

foi imobilizada pelo investigado e teve a arma direcionada à têmpora direita contra a sua vontade”.

“Misoginia estruturada”

O documento destaca o fato de o coronel ter obrigado Gisele a não realizar atividades delegadas (trabalhos extras à rotina do quartel) sem sua companhia. Também chama a atenção para o que chama de “enunciados de misoginia estruturada” — em alusão a textos do coronel dirigidos à mulher (“lugar de mulher é em casa cuidando do marido e dos filhos, não na rua”; “não é humilhação. É submissão, obediência ao marido. Obrigação da mulher casada”).

Segundo Lucas, o comportamento do militar atingiu nível crítico com a presença combinada dos seguintes fatores: acesso habitual a arma de fogo; vítima havia manifestado intenção de separação; ciúme documentado; controle coercitivo intenso e sistemático;

ameaça prévia com arma de fogo; diferença significativa de poder (hierarquia militar e controle financeiro); e isolamento social imposto à vítima.

O delegado fala de Gisele e salienta que ela “demonstrava consciência crítica da natureza abusiva da relação, agência pessoal ativa, planos concretos de futuro (pedido formal de divórcio, solicitação ao pai para ser buscado, expectativa de assumir novo cargo com remuneração maior) e ausência completa de ideação suicida nas conversas analisadas”.

Ele defendeu a decretação da prisão preventiva do coronel “em razão das necessidades de garantia da ordem pública, de conveniência da instrução criminal e de assecuramento da aplicação da lei penal”. Para o delegado, medidas cautelares alternativas — como tornozeleira, apreensão de passaporte e outras restrições — são “manifestamente inadequadas e insuficientes no presente caso”.

Reprodução/Redes sociais



Inquérito enumera indícios do assassinato de Gisele pelas mãos de Geraldo



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
2,25%	0,96%	180.409	176.219			R\$ 5,309		R\$ 1.621	R\$ 6,138	14,65%	14,65%	
São Paulo	Nova York	17/3	18/3	19/3	20/3	(+1,79%)						

Washington Costa/MF



Ao falar com a imprensa, o ministro citou que pretende efetivar o projeto do devedor contumaz

ESPLANADA

Durigan mira benefícios tributários

Novo ministro da Fazenda afirma que pretende dar continuidade à agenda de Haddad, e afirma que revisão de reduções de impostos e equilíbrio fiscal são prioridades

» ROSANA HESSEL

O novo ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou, ontem, que pretende dar continuidade à agenda econômica do ex-ministro Fernando Haddad, e priorizar medidas voltadas para o equilíbrio fiscal, sendo que uma das prioridades será a revisão de benefícios tributários, além de colocar em prática a regulamentação da reforma tributária sobre o consumo.

“Temos aqui matérias importantes. Vamos efetivar o projeto do devedor contumaz, fazer a revisão dos benefícios tributários e deixar a reforma tributária em ponto de bala para ela começar a funcionar no ano que vem”, disse Durigan, no início da noite de ontem, na sua primeira entrevista aos jornalistas, mas limitou-se a responder apenas duas perguntas.

O chefe da equipe econômica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva agradeceu a indicação para o cargo e destacou que, entre as prioridades dessa agenda está a execução do corte linear de 10% em gastos tributários aprovado pelo Congresso Nacional no ano passado. Ele também afirmou que pretende buscar maior eficiência do Estado, e, para que ele cumpra o seu papel, o compromisso para o equilíbrio fiscal será fundamental.

Ao comentar sobre a proposta do governo federal feita aos estados de uma subvenção da União de 50% para a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a importação do óleo diesel, o ministro informou que alguns estados, como o Piauí, demonstraram interesse em aceitar a proposta.

O impacto fiscal dessa isenção seria de R\$ 3 bilhões por mês, dos quais R\$ 1,5 bilhão seria bancado pelo governo federal. Contudo, a Fazenda ainda não informou qual será a origem desses recursos.

Na avaliação do especialista em contas públicas Murilo Viana, consultor da GO Associados, o novo ministro terá dificuldade para avançar nessa agenda de revisão de benefícios tributários para além da proposta aprovada pelo Congresso. Segundo o consultor, apesar dessa agenda ser importante para o equilíbrio fiscal, ela é muito cara

para qualquer governo em pleno ano eleitoral. “O esforço para Durigan avançar nessa agenda é limitado, principalmente com a crise do petróleo no radar atual. Mesmo no corte linear de 10%, muitos subsídios foram preservados e será muito difícil avançar neste ano”, alertou.

Viana lembrou ainda que essa crise do petróleo provocada pelo novo conflito no Oriente Médio, que levou o barril do óleo tipo Brent — referência para os preços da Petrobras — ultrapassar os US\$ 110, nesta semana, tem efeitos positivos e negativos. Além das pressões inflacionárias que batem no bolso do consumidor, que afetam negativamente a imagem de qualquer governo, o lado positivo é o aumento da arrecadação federal.

“A receita do governo federal com tributos sobre os combustíveis, devido ao aumento dos preços, deverá ajudar no cumprimento das metas fiscais. Além disso, também haverá ganhos com mais dividendos e royalties do petróleo”, explicou o economista. “A dívida é como o governo vai administrar essas receitas extraordinárias em um cenário de muitas pressões por conta do aumento dos combustíveis e como ele vai lidar com os setores diretamente afetados por isso, como os caminhoneiros e produtores agrícolas, por exemplo”, acrescentou Viana.

Outro tema relevante apontado por Durigan durante a fala aos jornalistas é o do ganho de produtividade. “Esse é o segundo critério basilar para nós seguirmos debruçados nos nossos trabalhos enquanto equipe”, disse ele, defendendo novas medidas voltadas ao estímulo do crédito como forma de acelerar o desenvolvimento. “É preciso aperfeiçoar esse modelo de crédito do país, seja do ponto de vista dos fundos, seja do ponto de vista da parceria com o Banco Central com o sistema bancário”, afirmou o novo ministro.

Para a vaga deixada por Durigan na secretaria-executiva da Fazenda, fontes da equipe econômica disseram que é aguardada a confirmação do nome do secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. A expectativa é que a nomeação seja publicada no *Diário Oficial da União* da próxima terça-feira.

“Petistas respeitam contratos”

Exonerado ontem do cargo de ministro da Fazenda, Fernando Haddad realizou um café da manhã com jornalistas assumindo o caráter de pré-candidato. Questionado sobre a possibilidade de rever a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado (Sabesp) e outras iniciativas da gestão Tarcísio de Freitas, ele negou que governos petistas rasguem contratos.

“Os governos do PT respeitam contratos. Nos quatro governos do PT que começaram e terminaram o mandato, sempre respeitamos contrato porque entendemos que o desrespeito ao contrato acaba trazendo muito mais prejuízo do que ganhos para uma economia séria e respeitada como a do Brasil”, disse.

contou que, nos próximos dias, pretende se reunir com líderes políticos do Estado para discutir a formação da chapa paulista. O petista espera, no mínimo, repetir a coalizão de 2022, mas sinalizou que vai buscar diálogo com outros partidos, inclusive do campo conservador. A coligação do último pleito estadual reuniu a Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), o PSB, a Federação Psol/Rede e o Agir.

“Tenho muita fé que essa

coalizão de 2022 vai ser mantida. Estou trabalhando com esse cenário. É daí para mais”, declarou Haddad. “Não tenho nenhum preconceito contra apoio de partidos conservadores, respeitado o mandamento número um: princípios e valores não se abrem mão.”

O pré-candidato do PT citou o apoio que recebeu do PP à sua candidatura a prefeito de São Paulo, em 2012. Segundo Haddad, a aliança foi “decisiva” para ele vencer o pleito. “Eu não abri mão de absolutamente um item do ponto de vista programático. Não abri mão de nenhum princípio, nenhum valor. Na verdade, o PP até colaborou com o programa (de governo).”

Haddad desconversou sobre a formação de sua chapa e se limitou a dizer que ainda terá conversas com líderes partidários nos próximos dias, entre eles, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Márcio França (Empreendedorismo), ambos filiados ao PSB e cotados para a disputa ao Senado.

Na quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu que Alckmin pode deixar o cargo para concorrer ao Senado em São Paulo, mas afirmou que o assunto ainda será discutido.



INSCREVA-SE EM NOSSA PRÓXIMA CORRIDA DE RUA

BRASÍLIA



**Circuito
Praça do Buriti**



**Percursos: Corrida e
Caminhada 5km
Corrida 10km**



Aponte a câmera de seu celular e participe da maior corrida de causa do DF

CORRIDA / BRASÍLIA / NOVEMBRO

ABRACE ESTA CAUSA!

WWW.OLGADF.ORG.BR



Sinais trocados de Trump

Presidente dos EUA envia mais 2,5 mil fuzileiros navais ao Golfo Pérsico e estuda forçar a reabertura do Estreito de Ormuz, mas prevê a redução gradual das operações militares. Em novo ataque, republicano chama aliados da Otan de “covardes”

» RODRIGO CRAVEIRO

Além de chamar de “covardes” aliados históricos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Donald Trump avisou que não deseja um cessar-fogo com o Irã e garantiu que Israel somente estará pronto para pôr fim à guerra quando os Estados Unidos também estiverem. Na tentativa de liberar a navegação no Estreito de Ormuz, canal marítimo responsável pelo escoamento de 20% do petróleo mundial, os Estados Unidos intensificaram os ataques a alvos iranianos. O Pentágono também decidiu pelo envio ao Golfo Pérsico de 2,5 mil homens da 11ª Unidade Expedicionária de Fuzileiros Navais, baseada em Camp Pendleton (Califórnia). Parte da força terrestre viajará ao Oriente Médio a bordo do navio de assalto anfíbio USS Boxer.

No fim da tarde, Trump emitiu sinais trocados, ao admitir que estuda “reduzir gradualmente” as operações militares no Irã. “Estamos prestes a alcançar nossos objetivos enquanto consideramos reduzir gradualmente nossos importantes esforços militares no Oriente Médio contra o regime terrorista iraniano”, escreveu na plataforma Truth Social. “O Estreito de Ormuz deverá ser vigiado e controlado, se necessário, pelos demais países que o utilizam — o que não é o caso dos Estados Unidos!”, afirmou.

Mais cedo, o jornal *The Wall Street Journal* informou que a Casa Branca avalia utilizar os marines para assegurar o livre trânsito

pelo Estreito de Ormuz. A imprensa norte-americana também admite que soldados poderiam ser utilizados para retirar o urânio enriquecido do Irã. Antes de falar sobre a redução das ações bélicas, Trump não quis revelar como as tropas serão empregadas no conflito com o Irã. Durante discurso em evento com cadetes da Marinha, o republicano fez um elogio aos marines, sem citar a guerra no Oriente Médio. “Nenhuma força na Terra pode derrotar os fuzileiros navais americanos nem o Exército dos Estados Unidos”, insistiu.

Em outro momento, ao receber jornalistas na Casa Branca, Trump descartou suspender a “Operação Fúria Épica”. “Não quero um cessar-fogo. Você não faz um cessar-fogo quando está literalmente aniquilando o adversário. Estamos atingido eles com uma força terrível. Não acho que seja possível receber golpes mais fortes”, declarou.

“Tigre de papel”

Apesar da retórica triunfante, ele tornou a atacar a aliança militar ocidental. “Sem os EUA, a Otan é um tigre de papel. Eles não quiseram se unir à luta para deter um Irã movido a energia nuclear. Agora que essa guerra está militarmente ganha, com muito pouco perigo para eles, reclamam sobre os altos preços do petróleo pelos quais são forçados a pagar”, escreveu o presidente em sua plataforma Truth Social. “Mas, não querem ajudar a abrir o Estreito de Ormuz. (...) Covardes! Nós nos lembraremos.”

Professora de relações

Brendan Smialowski/AFP



Donald Trump caminha por um dos corredores da Casa Branca: indisposição com aliados históricos

internacionais da ESPM, Denilde Holz hacker não se surpreende com a postura errática de Trump. “Ele adota a mudança repentina de retórica como tática para confundir, no sentido de que o Irã poderia se preparar para um aumento de tropas americanas. A ideia é fazer com que seus inimigos não entendam qual será o próximo movimento. Trump tinha a expectativa grande de que os aliados europeus entrariam no conflito para apoiar a posição dos EUA,

por meio da Otan. Mas a forma como ele tem tratado seus parceiros causou uma desconfiança. Os europeus também não têm um consenso em relação a um apoio militar e alguns países defendem atuar com o Irã de outra forma”, explicou ao **Correio**.

Holz hacker adverte que o eventual uso de tropas no Irã é uma situação de “alto risco” para Trump. “Isso afeta a base política dele e pode expandir as perdas de soldados, algo sempre visto com

preocupação nos Estados Unidos. A decisão poderia ser associada ao fracasso de outras operações americanas, como no Afeganistão e no Iraque”, alertou, ao apontar um cenário de maior complexidade, o qual não descartaria uma presença militar no Irã. Ela lembra que, nos últimos dias, Israel bombardeou poços de gás do Irã e Trump pediu que o aliado parasse. “Trump calcula os riscos e os impactos da guerra na política interna americana e no preço dos combustíveis.”



O Estreito de Ormuz deverá ser vigiado e controlado, se necessário, pelos demais países que o utilizam — o que não é o caso dos Estados Unidos!”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos

Em alusão ao ano-novo persa, uma mensagem atribuída ao aiatolá Mojtaba Khamenei, líder supremo iraniano, garante que o Irã desferiu um “golpe fulminante” e “derrotou” o inimigo da guerra. “Neste momento, graças à unidade especial que se formou entre vocês, nossos compatriotas, apesar de todas as diferenças de origem religiosa, intelectual, cultural e política, o inimigo foi derrotado”, assegurou o clérigo, que segue longe dos holofotes, em meio a rumores de que teria sofrido uma laceração no rosto e fraturado uma das pernas, em um bombardeio israelense. Israel matou Ali Mohamadi Naini, porta-voz da Guarda Revolucionária Iraniana, e Esmail Ahmadi, chefe da unidade de inteligência da milícia paramilitar Basij — a força responsável pela repressão.

Autoincriminação e enforcamento

Moharebeh (ou “guerra contra Deus”). Este foi um dos crimes pelo qual Saleh Mohammadi, 19 anos, atleta da seleção nacional do Irã de luta livre, foi condenado e enforcado, na última quarta-feira. O jovem iraniano foi julgado em 3 de fevereiro por um tribunal da cidade sagrada xiita de Qom pelo assassinato de um policial, em 8 de janeiro, em meio a manifestações. Em entrevista ao **Correio**,

Mahmood Amiry-Moghaddam, diretor da organização não governamental Iran Human Rights (IHR), disse que Mohammadi não teve acesso a um advogado desde o momento posterior à prisão. “Ele foi forçado a fazer confissões em que se autoincriminava, ainda na fase da investigação. Ante o tribunal, retratou-se das acusações”, afirmou o ativista.

“Apesar de ter testemunhado

que confessou sob tortura e coerção, o tribunal rejeitou sua alegação, baseando-se nas confissões feitas na reconstituição do crime e em ‘depoimentos de testemunhas oculares’ como prova de sua condenação”, acrescentou Moghaddam. Por sua vez, Kamaran Taimori — membro da diretoria da Organização Hengaw de Direitos Humanos — disse à reportagem que Mohammadi foi executado

com dois cúmplices, Mehdi Ghassemi e Saeed Davoudi. “Entre outras acusações, eles responderam por ‘incitar o povo à guerra e matar com a intenção de perturbar a segurança nacional’. Como no passado, as instituições de segurança e judiciais do Irã usam essas acusações para impor penas de prisão ou pena de morte a manifestantes detidos ou presos políticos e ideológicos”, explicou Taimori. (RC)

Instagram



O atleta Saleh Mohammadi, 19 anos, foi enforcado na cidade sagrada xiita de Qom

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Qual era mesmo o plano de guerra?

A guerra iniciada com os ataques de EUA e Israel entra pela quarta semana com alguns traços já demarcados. Primeiro, sinais claros de que ela se alastra pelo Oriente Médio e se enraíza, sem indicação de alguma solução à vista. Ademais, as idas e vindas expõem desencontros e fissuras entre Washington e os principais aliados, notadamente com os europeus, mas até mesmo com o governo israelense.

Por fim, e nem por isso menos importante: o impacto econômico já se faz sentir, dos mercados de commodities aos postos de combustíveis. E pelo mundo afora, inclusive aqui, mas também no bolso dos norte-americanos, que vão às

urnas em novembro para renovar a Câmara (100%) e o Senado (parcialmente).

O vaivém do noticiário, os movimentos dos atores diretos e dos coadjuvantes sugerem a pergunta sobre a qual se debruçam estrategistas, analistas e curiosos: Trump tinha uma estratégia para a guerra, ou ao menos objetivos definidos a conquistar?

Tudo ou quase

As sucessivas declarações — e, mais ainda, as postagens na rede Truth Social — dão a entrever uma certa dose de improviso. O presidente dos EUA falou em liquidar

os programas iranianos nas áreas nuclear e de mísseis. Ambas foram dadas por “obliteradas” com os bombardeios de junho passado. Mencionou também a derrubada do regime islâmico, impulsionada pela “decapitação” seletiva da cúpula, começando pelo líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei.

Diante da reação de Teerã, em especial com a interdição do Estreito de Ormuz e os ataques do setor energético/petroleiro aos vizinhos árabes aliados a Washington, Casa Branca, Pentágono e Departamento de Estado manobram na direção de metas mais imediatas. Em resumo, um rearranjo de posições no tabuleiro que ajude a domar a montanha-russa nos mercados globais.

Israel, por seu lado, investe em uma linha algo distinta. De saída, agarra à unha a oportunidade de tirar do jogo o regime islâmico, que enxerga como “ameaça existencial”. Mas explora outra frente de

interesse próprio: a neutralização do inimigo libanês, o movimento xiita Hezbollah, aliado de Teerã. Ali, o risco que paira é empurrar o vizinho de volta ao pesadelo da guerra civil confessional que dilacerou o país entre 1975 e 1990.

Enquanto louva Trump como “o líder” e se apresenta como “o aliado”, o premiê Benjamin Netanyahu persegue a própria agenda, de alcance mais claro e ambicioso. Assim como o chefe, tem no horizonte um encontro decisivo com as urnas, ainda neste ano.

Transatlântico

À margem dos acertos com o aliado estratégico no teatro de operações, a Casa Branca administra estremecimentos com os parceiros da Europa. Já nas escaramuças do tarifaço comercial, em 2025, ficaram à vista brechas na aliança estratégica estabelecida e desenvolvida no pós-2ª Guerra.

Agora, as ondas de choque sobre os preços de petróleo e derivados voltam a tensionar a relação transatlântica. Uma medida pode ser tomada pelo tom de algumas declarações públicas. Keir Starmer, o premiê britânico, um trabalhista com título de nobreza, reitera que o Reino Unido não se deixará “arrastar” a “uma guerra mais ampla” no Oriente Médio. França, Alemanha e outros sócios europeus seguem a trilha. Trump, repetidas vezes, classificou a todos como “covardes” e “ingratos”.

Transatlântico é nome também para os grandes navios de passageiros com porte para cruzar oceanos. São tidos como seguros, a despeito do trágico naufrágio do Titanic — que expôs o calcanhar de aquiles. Uma vez em curso, são lentos para manobrar e driblar obstáculos.

Adiós, muchachos

Com o aceno a enviar um contingente militar argentino para

apoiar as operações de Trump no Oriente Médio, Javier Milei repete o peronista Carlos Menem. Quando os EUA de George Bush (pai) declararam guerra ao Iraque de Saddam Hussein, em 1990-1991, para expulsar suas tropas do Kuwait, a Argentina enviou para a região um navio contratorpedeiro. Na época, ao arrempio da história nacionalista do peronismo, Menem traçara como linha mestra de política externa o estabelecimento de “relações carnavais” com Washington.

Se levar adiante o envio de tropas para a guerra contra o Irã, Milei reafirmará o alinhamento incondicional com Trump. E o distanciamento do principal parceiro comercial e vizinho de importância estratégica — o Brasil de Lula, que entra em campanha pela reeleição tendo como um dos carros-chefes a “defesa da soberania” diante das pressões múltiplas da Casa Branca.

VISÃO DO CORREIO

O exemplo que deve vir de cima

Atuação recente do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, ao enfrentar a chamada “farra dos penduricalhos” e defender a perda de cargo de magistrados com conduta incompatível com a toga, repõe no centro do debate público os limites éticos e materiais do Poder Judiciário. Suas decisões sinalizam que realmente há, no interior da mais alta Corte do país, uma preocupação com os excessos corporativos que corroem a legitimidade institucional.

A expressão “penduricalhos” é sinônimo de distorções salariais no setor público, inclusive no Judiciário: auxílios, gratificações e indenizações que extrapolam o teto constitucional. Embora frequentemente justificados como direitos adquiridos ou compensações legais, esses benefícios são percebidos pela sociedade como privilégios incompatíveis com a realidade fiscal do país e com o princípio republicano da igualdade perante a lei. Ao agir contra esses abusos, Dino defende a moralidade administrativa, prevista no artigo 37 da Constituição, e reafirma o papel do STF como guardião da legalidade e da legitimidade das instituições.

Da mesma forma, a defesa de punições mais severas para magistrados que violam os deveres funcionais enfrenta uma questão historicamente negligenciada: a baixa efetividade dos mecanismos disciplinares internos. O sistema de responsabilização da magistratura, em grande medida conduzido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) avançou nos últimos anos, mas ainda enfrenta resistências corporativas e limitações normativas. A aposentadoria compulsória como sanção máxima — muitas vezes vista como um prêmio disfarçado — tornou-se símbolo dessa insuficiência. Ao defender a perda do cargo em casos graves, Dino leva em conta uma demanda social por maior rigor e transparência.

Essas iniciativas representam um avanço e expõem uma lacuna que o próprio STF precisa enfrentar: a ausência de um Código de Ética efetivamente implementado e aplicado aos seus próprios ministros. Trata-se de uma contradição institucional. A Corte exige padrões elevados de conduta dos demais magistrados,

mas ainda carece de um instrumento normativo claro, público e vinculante que discipline o comportamento de seus integrantes. O exemplo deve vir de cima.

A adoção de um Código de Ética para o STF não é apenas uma questão formal. Nas democracias, cortes constitucionais e supremas cortes operam sob regras explícitas de conduta, que abrangem desde conflitos de interesse até manifestações públicas e relações institucionais. Esses códigos funcionam como balizas para a autocontenção — um valor essencial em tribunais com grande poder político, como é o caso brasileiro.

O STF ocupa posição central no sistema político, decide sobre temas que vão da regulação das redes sociais a disputas eleitorais e investigações criminais envolvendo altas autoridades. A ausência de parâmetros éticos claros na Corte amplia o espaço para críticas à instituição. A percepção de ativismo judicial, somada a episódios de exposição pública excessiva de ministros, contribui ainda mais para desgastar a imagem da Corte junto à opinião pública.

Não se trata de restringir a atuação do STF, mas de fortalecê-la. A legitimidade de uma corte constitucional não decorre apenas de suas competências formais, mas da confiança que inspira na sociedade. E essa confiança está diretamente ligada à percepção de imparcialidade, sobriedade e respeito às regras por parte da sociedade.

Um Código de Ética bem estruturado estabelecerá diretrizes objetivas sobre impedimentos, participação em eventos, relações com partes interessadas e uso da função para projeção pessoal. Mais do que isso, serviria como instrumento pedagógico e simbólico, sinalizando que os ministros estão submetidos aos mesmos princípios que exigem dos demais agentes públicos.

A história mostra que instituições fortes não são aquelas imunes a críticas, mas aquelas capazes de se reformar. As decisões de Flávio Dino apontam para um caminho de maior rigor e responsabilidade no Judiciário. Falta, agora, que o próprio STF dê o passo seguinte: institucionalizar a ética no mais alto nível.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Neymar está nas cordas

Em uma analogia com o boxe, Neymar só esteve nas cordas duas vezes em 16 anos no ringue da Seleção Brasileira: a primeira no início da carreira, aos 18 anos, quando era “peso palha” e desejava disputar a Copa de 2010. O técnico Dunga não levou nem ele nem Ganso à África do Sul. Ambos tiveram um início de ano fantástico. A segunda é agora, como “peso pesado”, a caminho do fim de carreira, na gestão do técnico italiano Carlo Ancelotti.

Mano Menezes, Luiz Felipe Scolari, Tite e Fernando Diniz não enfrentaram Neymar. Dorival Júnior não conseguiu chamá-lo uma única vez, porém começou a perder o emprego ao afirmar, há um ano, que projetava o Brasil para orbitar em torno do lesionado Neymar. Pegou mal!

Lançado em 2009 no Santos, o “filé de borboleta”, como batizou Vanderlei Luxemburgo, levou o time ao título do Paulistão de 2010 contra o Santo André em parceria com Ganso. Dunga não se sensibilizou. Deixou Neymar nas cordas pela primeira vez: “O desenvolvimento desses jogadores se deu em fevereiro e março. Vocês acham que o jogador, por maior potencial que tenha, vai estar preparado para uma pressão de Copa do Mundo? Pela experiência de outras Copas não é isso que se vê”, justificou Dunga na lista final.

Neymar deixou de ir à primeira Copa. Decepcionou-se e frustrou quem desejava vê-lo, no mínimo, no frágil banco de reservas montado por Dunga e Jorginho. Felipão foi o primeiro a elegê-lo para o Mundial em 2014, no Brasil, aos 22 anos.

Ele também disputou a Copa em 2018 e em

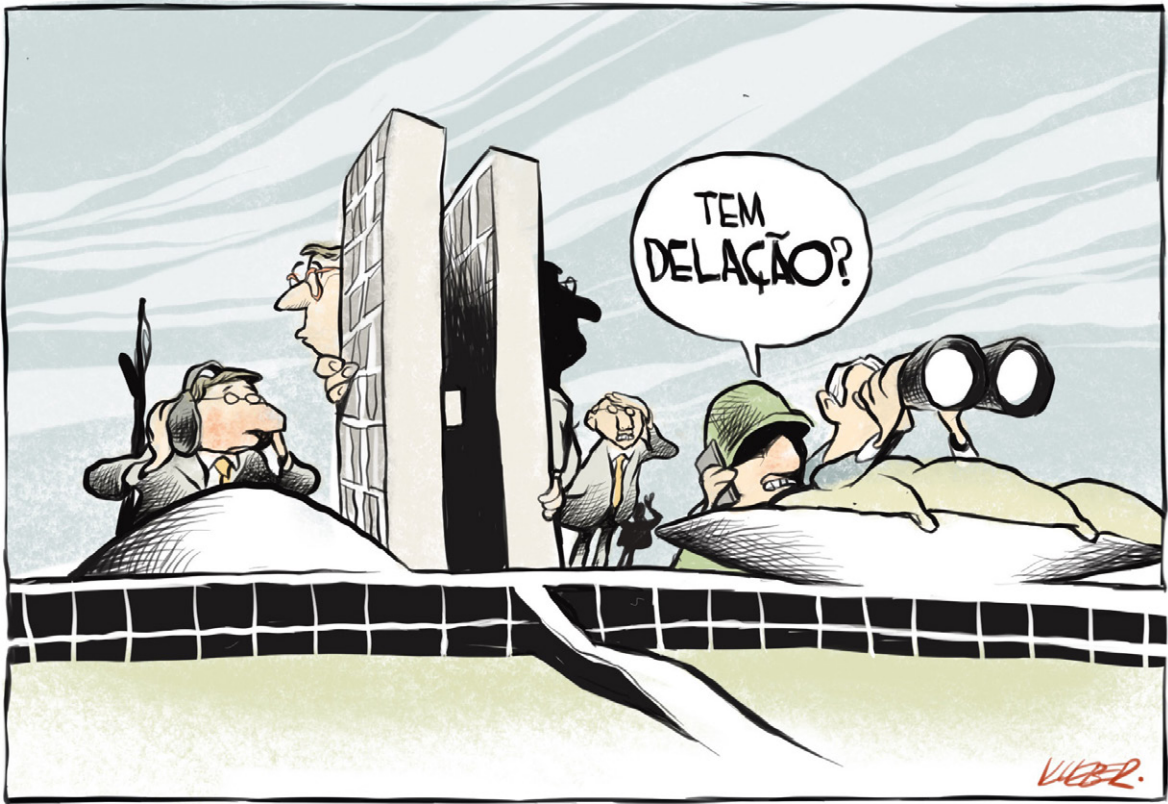
2022. Ambas como dono da Seleção nos seis anos e meio de trabalho do Tite. Nem psicólogo havia na comissão técnica. O camisa 10 vetava. O treinador da Seleção usava uma assessoria externa tamanho o empoderamento do astro.

O craque tem 34 anos. Partiu dele falar em pendurar as chuteiras em meio às batalhas contra as lesões, a falta de condicionamento e um certo cansaço físico e mental para entregar a melhor versão. Ancelotti notou. Está levando o único fora de série do Brasil nos últimos 16 anos às cordas para entender se ele deseja disputar a Copa. Lembra aqueles enredos da série *Rocky Balboa* estrelada por Sylvester Stallone. Desafio extremo para o combate seguinte. Por sinal, o Brasil jogará na Filadélfia contra o Haiti na segunda rodada.

Incrível notar a diferença entre os dois momentos nos quais Neymar ficou na berlinda. Em 2010, o Brasil fez campanha por ele. Dunga manteve a convicção.

Dezesseis anos depois, a ida de Neymar à Copa de 2026 não tem a unanimidade de 2010. Não haverá manifestação na Esplanada dos Ministérios, na Avenida Paulista ou na Orla de Copacabana se Ancelotti preteri-lo em 18 de maio. Em vez de comover, Neymar divide opiniões até na política. Quem o defende na Copa é “bolsonarista”; quem odeia, “lulista”.

O número 3 do mundo em 2015 e em 2017 na era Lionel Messi e Cristiano Ronaldo depende de si para sair das cordas e convencer Carlo Ancelotti de que não aceita nocaute. A contagem continua aberta à espera de que Neymar não vá à lona.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Riacho Fundo 2

Morar no Riacho Fundo 2 é um dos fardos mais pesados que o ser humano pode carregar. Entre os incontáveis fatores que me incomodam nessa cidade, os principais são a falta de infraestrutura e a escassez de transporte público. Esperar ônibus para o “Diacho Imundo II” é sempre um exercício que exige paciência e, sobretudo, sanidade. São nesses momentos em que sou tomado por uma profunda inveja de quem mora no Recanto ou em Samambaia. Ônibus para esses lugares é o que não falta. Mas quem dera se o transporte fosse a única problemática. Enquanto nossos vizinhos têm hospital, agências bancárias, delegacia e um forte comércio, nós ainda estamos na era do motor a vapor. Impressiona-me termos uma UPA e dois postos de gasolina recém-construídos.

» **Victor Correia**

Riacho Fundo 2

Banco Master

Para que a delação de Vorcaro seja séria, consistente e não seemletiva (atributos que o ministro Mendonça admite para a homologação), é por demais evidente que ele terá que informar (e devolver) onde estão os R\$ 60 bilhões que evaporaram nas suas mãos, descontados os ativos localizados — incluindo os pessoais — que deverão retornar para as vítimas de Vorcaro. Na verdade, é esse o espólio que está sendo disputado nos subterrâneos da organização criminosa Bando Master, por ele liderada.

» **Milton Cordova Junior**

Vicente Pires

Inaceitável

Um grupo de autoridades faz um negócio ilegal com um banco, fortalece seus patrimônios. A ilegalidade que se tornou uma ameaça ao Banco de Brasília e não pune nenhum dos possíveis responsáveis. Para garantir os ganhos dos envolvidos, com o aval da Justiça, o rombo no Banco de Brasília será tampado com a venda de imóveis que compõem o patrimônio público. Na compreensão coletiva, trata-se de uma decisão inaceitável. Quem deveria tampar o rombo do BRB seria os quem participaram dessa negociata criminosa. Prevalece a escandalosa e inaceitável impunidade. Isto é Brasil.

» **Eduardo Mendonça**

Jardim Botânico

Bolsonaro

Recomeçou a campanha para que o ex-presidente Jair Bolsonaro cumpra a sua pena de 27 anos em prisão domiciliar, devido aos seus problemas de saúde. Neste ano eleitoral, essa campanha pode mascarar interesses que vão além do bem-estar do capitão. Supondo que a Justiça conceda essa benesse ao capitão, não estaria tomando uma decisão injusta com os presidiários que têm graves problemas de saúde? Ou para ser tratado como ser humano é preciso ter ocupado a cadeira do Palácio do Planalto ou outros cargos relevantes na estrutura do Estado brasileiro?

» **Joana Alves**

Águas Claras

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A reforma na Via Estrutural, com menos de dois anos, já apresenta rachadura. Como toda obra pública, isso não é novidade. Paga-se caro e a empresa põe o piso de péssima qualidade.

Sebastião Machado Aragão — Brasília

Dia Mundial Sem Carne — 20 de março. Para boa parte da população é todo dia.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Esse ministro Flávio Dino é destemido. Parabéns, ao verdadeiro patriota.

Paulo Ferrassiolli — Brasília

O técnico Carlo Ancelotti, um treinador que foi campeão em quatro países e detém o recorde de conquistas (cinco títulos com três do badalado Guardiola) na Liga dos Campeões da Europa, precisa ser centro das atenções no Brasil?

José R. Pinheiro Filho — Brasília

Buracos e mais buracos

Entra ano, sai ano, entra governo, sai governo, e Brasília continua com seu histórico de produzir buracos em suas ruas e cidades. Não adianta reclamar, pedir, sugerir porque os governos que se revezam no poder não conseguem evitar (ou mesmo tampar) os buracos que brotam nas tempestades dessa época do ano. Talvez o recurso da população seja o de rezar e pedir a proteção de Deus, não para tapar os buracos, mas, sim, para que não chova tanto entre novembro e março na capital do país.

» **Jaime Luís**

Alexânia

Vasco da virada!

Sensacional a vitória do Vasco em cima do Fluminense na quarta-feira passada. Foi emocionante ver o time se desdobrar em campo, incentivado pelos fanáticos torcedores vascaínos que empurraram os jogadores cantando e berrando para que se superassem e ganhassem o jogo do tricolor carioca. Deu certo. Ao canto inebriante da torcida, o Vasco ganhou de virada do Fluminense, deixando só pó no time tricolor (só para provocar com os “pó de arroz”). Vamos em frente, como disse o excelente técnico Renato Gaúcho, com a certeza de que no domingo contra o Grêmio em São Januário, “nem mosquito terá lugar” no campo do time da Virada.

» **João Moura**

Samambaia

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A violência que afeta diariamente as mulheres pretas



» NEUSA MARIA
Doutoranda em saúde mental, coautora do projeto Eu me protejo, integra a Frente Nacional das Mulheres com Deficiência

Quando pensamos e falamos sobre mulheres é importante saber sobre quais mulheres estamos falando, não podemos generalizar, universalizar. Em *Quarto de despejo*, Carolina Maria de Jesus abordou de forma crua e realista a discriminação de gênero e o racismo que atravessa a vida das mulheres pretas, narrando sua própria história. Sessenta e seis anos depois muitas coisas ainda precisam mudar. Raça, classe e gênero se inter cruzam e se combinam e vão gerando novas formas de opressão.

O Dia Internacional da Mulher celebra a luta por igualdade de direitos. Dessa forma, nós precisamos e devemos dar protagonismo à luta das mulheres negras. A cor é um marcador social que representa desemprego, morte e violência, ser uma mulher preta ainda hoje é ser um corpo alvo. O 8 de março é um dia muito importante para nós, mulheres, e o racismo impede que a comemoração e a importância desse dia sejam plenos. Esse impedimento vem através da invisibilidade e da dificuldade de descortinar as opressões vivenciadas pelas mulheres negras, pois precisamos de olhar interseccional sobre esse dia, já que essa luta é importante no processo de formação e integração dos nossos direitos.

Tereza de Benguela, mulher escravizada que lutou contra a escravidão, liderou por mais de duas décadas o quilombo do Quaritê. Seu nome não deve jamais ser esquecido, o seu legado nos ensina a compreender o papel das mulheres negras na construção política e social em nosso país, para que possamos refletir e assegurar que essa data seja um dia de visibilidade e celebração da vida dessas mulheres que vieram antes de nós, abrindo caminhos para que nós pudéssemos estar aqui.

No próximo 13 de maio, completam-se 138 anos da abolição da escravidão no Brasil e ainda hoje as mulheres negras têm seus corpos objetificados e perseguidos. Isso porque não foram implementadas políticas para inserir a população negra no processo pós-abolição, não foi promovido acesso à terra nem buscou-se integração. O resultado é a desigualdade e a marginalização e, principalmente, as violências que sempre atravessam os corpos das mulheres negras. Pelos dados estatísticos, não temos o que comemorar. Segundo o *Mapa da Violência*, enquanto o feminicídio contra as mulheres brancas diminui, o feminicídio contra as mulheres negras cresce. Os números tornam patentes que a violência atravessa de forma desproporcional os corpos negros, o racismo nos diz que eles estão marcados, ainda hoje, pela violência.

Para Neusa Santos, “saber-se negra é viver a experiência de ter sido massacrada em sua identidade, confundida em suas expectativas, submetida a exigências complexas e expectativas alienadas”. O 8 de março não pode ignorar as mulheres negras ao universalizar a perspectiva. A questão que atravessa a nossa sociedade não pode ser

somente gênero. Nós precisamos protagonizar as mulheres negras, fortalecer suas narrativas.

No 8 de março, mulheres do mundo todo se unem para fortalecer as lutas. Por que não fortalecer a batalha de mulheres negras que até hoje lutam para sobreviver? Nessa data, temos que celebrar Sueli Carneiro, Lélia Gonzales, Neusa Santos, Carolina Maria de Jesus, entre outras.

Combatendo o epistemicídio, estudando teóricas negras nas universidades, afinal como dizia Elza Soares, “precisamos ter consciência de que muitas mulheres morreram para que pudéssemos ficar vivas, termos liberdades de escolher e fazer o que quisermos.” Estudar e conhecer a vida dessas mulheres é uma forma de imortalizá-las. Eu escolho ser resistência para que a questão racial não seja tratada como secundária e a força da nossa ancestralidade e luta sejam respeitadas, jogando luz para a urgente necessidade da sociedade se unir pelo fim da violência e garantia de vida das mulheres negras. Afinal, 60 milhões de mulheres no Brasil se autodeclaram negras. Não podemos esperar mais três décadas para que o IDH da população negra se iguale ao IDH da população branca.

Viemos de uma luta ancestral pela liberdade, pois como diz Conceição Evaristo: “O imaginário brasileiro pelo racismo não concebe reconhecer que as mulheres negras são intelectuais” e, por isso, nos silencia. Nós, mulheres negras, crescemos com a ideia de que temos que agradecer e, por isso, nos calamos. Usemos a nossa voz para dizer o que se cala, para comemorar o nosso dia, porque sim ele também é nosso. Para gritar que não seremos silenciadas, afinal. Portanto, como diz Sueli Carneiro: “Vai ter luta sim!”

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Ratinho será candidato do PSD



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Carlos Massa, o Ratinho Júnior, será o candidato do PSD à Presidência da República. Há duas semanas, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, reuniu, em discreto restaurante na cidade de São Paulo, os três possíveis candidatos do partido e alguns dos principais consultores para organizar a participação da legenda nas próximas eleições presidenciais. O objetivo do encontro foi destacar a necessidade de manter a unidade partidária e evitar o surgimento de eventual dissidência. O exemplo utilizado para manter a unidade foi o de Ulysses Guimarães e Tancredo Neves. Os dois disputavam, dentro do mesmo partido, a Presidência da República. Tancredo Neves chegou lá e ganhou inteiro apoio de Ulysses, apoio verdadeiro, profundo, sem mágoas.

Desta forma, os dois participaram do poder. Tancredo Neves morreu antes de tomar posse. E Ulysses foi o poderoso presidente da Câmara dos Deputados, do MDB e da Constituinte. Frequentou as primeiras páginas dos jornais durante todo o processo de realização da Constituição. Só saiu de cena com sua morte, em outubro de 1992. O grupo de parlamentares que trabalhou contra a ditadura dos militares só iria se dividir depois da promulgação da lei da anistia. Até então, todos estiveram protegidos pela legenda do MDB.

Nessa reunião, depois de colocada a

orientação maior para preservar a unidade, cada um dos presidenciáveis do partido discursou. Os três defenderam com ênfase a unidade partidária, assumiram o compromisso de defender o candidato do partido e trabalhar para que a candidatura tenha sucesso. Ronaldo Caiado, Eduardo Leite e Carlos Massa, o Ratinho Junior, falaram na defesa intransigente da unidade partidária. Todos deverão caminhar juntos até a eleição, em outubro deste ano. Em seguida, o grupo decidiu que Carlos Massa, o Ratinho Junior, será anunciado até o final deste mês como candidato do PSD à Presidência da República. Em abril, será realizada a convenção com objetivo de transformar a candidatura em assunto nacional.

A expectativa dos coordenadores da campanha de Carlos Massa é de que o candidato tenha boa votação no Rio Grande do Sul, no Paraná e em Santa Catarina. Em São Paulo, ele vai disputar os votos com o candidato Flávio Bolsonaro. No Centro-Oeste, Ronaldo Caiado deverá trabalhar pelo candidato. No Nordeste e no Norte, o principal cabo eleitoral do atual governador do Paraná deverá ser seu pai, o Ratinho, que comanda um programa de televisão, transmitido para todo o país pelo SBT, com bons índices de audiência.

As expectativas são grandes em torno do candidato do PSD, que tem 44 anos, dois mandatos de governador no Paraná muito bem avaliados pela população e carrega ideias novas para a política e administração brasileiras. É o fato novo no cenário nacional. O candidato Flávio Bolsonaro ainda não conseguiu começar sua campanha. Ele viajou aos Estados Unidos em busca de alguma declaração a seu favor, mas retornou de mãos vazias. Ainda vai começar a andar pelo país, não montou sua chapa, nem conseguiu

identificar o homem forte da economia. É o único candidato ostensivo. Vai enfrentar pesado fogo de barragem quando começar a se movimentar. Será convidado a explicar as rachadinhas no seu gabinete na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, a misteriosa loja de chocolates e o empréstimo conseguido no, agora famoso, BRB para comprar uma luxuosa mansão em área nobre de Brasília.

O presidente Lula, candidato eterno do PT, enfrenta dificuldades. Os escândalos do Banco Master e do INSS, que prejudicaram fortemente os aposentados em todo país, refletiram-se na Presidência da República. As pesquisas de opinião demonstram o cansaço do eleitor com as ideias e soluções propostas pelo PT, o partido que realizou severo aumento de impostos e penalizou toda a sociedade. Há um sentimento latente anti-PT, já revelado na última eleição. O eleitor esteve preso dentro do radicalismo nacional. A proposta do candidato do PSD oferece outras soluções além da confrontação entre a direita obtusa e o sindicalismo de resultados.

Mas o ano de 2026 contém ingredientes imprevisíveis. As ações aparentemente descoordenadas de Donald Trump, no comando dos Estados Unidos, estão modificando as relações entre os países, inclusive aqueles tradicionalmente aliados. É possível que o norte-americano tente influir na eleição brasileira. Daren Beattie, assessor especial de Trump, pretendia visitar Jair Bolsonaro na prisão. O governo brasileiro não permitiu. Washington já mostrou ser capaz de sequestrar o presidente da Venezuela, condenar Cuba a um terrível isolamento e bombardear sem aviso prévio o Irã. O mundo de Trump é confuso, oscila segundo seus devaneios. Imprevisível e inconstante. É preciso estar atento aos caprichos que vêm do Norte.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha//circecunha@dadabr.com.br



A advertência de Ratzinger

Reflexão proposta por Joseph Ratzinger, ao distinguir poder de violência, oferece um dos diagnósticos mais lúcidos sobre a essência da política. Para o pensador alemão, a função primordial da política não é a simples disputa pelo poder, mas a sua submissão ao direito. Em outras palavras, não basta que o poder exista; é necessário que ele seja limitado, orientado e legitimado por normas que garantam justiça e equilíbrio social. O conceito, à primeira vista abstrato, ganha contornos dramáticos quando confrontado com a realidade contemporânea do Brasil.

Em meio a sucessivos escândalos, denúncias de corrupção, crises institucionais e conflitos entre poderes, a ideia de que o direito deve conter o poder parece cada vez mais tensionada. Em diversos episódios recentes, observa-se não a força do direito, mas a disputa pela imposição de vontades, muitas vezes travestidas de legalidade. Ratzinger foi categórico ao afirmar que o oposto do direito não é simplesmente o erro, mas a violência. Violência entendida não apenas como força física, mas como exercício do poder sem limites jurídicos, ou até contra o próprio ordenamento legal. Quando instituições passam a operar fora ou acima das regras que deveriam respeitar, instala-se um ambiente de insegurança que corrói as bases da convivência social.

História política demonstra que nenhuma sociedade consegue sustentar estabilidade duradoura quando o direito se torna relativo ou seletivo. A percepção de que leis são aplicadas de forma desigual, ou adaptadas conforme interesses momentâneos, gera desconfiança generalizada. Essa desconfiança não se limita ao campo jurídico; ela se espalha para a economia, para a política e para as relações sociais. No Brasil atual, sinais dessa erosão são visíveis.

Escândalos envolvendo desvio de recursos públicos, suspeitas de favorecimento político, questionamentos sobre decisões judiciais e tensões entre instituições criam um ambiente em que o cidadão comum passa a duvidar da efetividade do sistema legal. Quando a confiança no direito se fragiliza, abre-se espaço para a percepção de que prevalece o “direito do mais forte”, exatamente o cenário que Ratzinger advertia como sendo o caminho para a desordem.

Outro ponto central da reflexão do teólogo alemão é a relação entre liberdade e direito. Para ele, liberdade verdadeira não é ausência de regras, mas a existência de normas justas que permitam a convivência entre indivíduos. Sem direito, a liberdade degenera em anarquia; e a anarquia, por sua vez, conduz à destruição da própria liberdade.

Essa observação é particularmente relevante em tempos de polarização política e radicalização de discursos. Em diferentes esferas, cresce a tentação de relativizar normas jurídicas em nome de objetivos considerados legítimos por determinados grupos. Seja no combate à corrupção, na defesa de direitos individuais ou na disputa política, há sempre o risco de se justificar exceções que, ao se acumularem, corroem a integridade do sistema jurídico.

O filósofo político Hannah Arendt já alertava que o poder autêntico nasce do consenso e da legitimidade, enquanto a violência surge quando o poder perde essa base. A aproximação entre Arendt e Ratzinger revela um ponto comum: quando o direito deixa de ser referência estável, o poder tende a recorrer a formas mais diretas e arbitrárias de imposição. No cenário brasileiro, essa tensão se manifesta de múltiplas formas.

Há, de um lado, demandas legítimas por justiça, transparência e responsabilização. De outro, há percepções de seletividade, excesso ou instrumentalização do direito. Essa combinação gera um ambiente em que diferentes grupos passam a questionar a legitimidade das decisões institucionais, alimentando um ciclo de desconfiança.

Importante notar que a crise de confiança no direito não nasce apenas de grandes escândalos. Ela também se alimenta de pequenas distorções cotidianas, de decisões contraditórias, de práticas e discursos opostos, de morosidade processual e de desigualdades no acesso à Justiça. Somadas, essas falhas criam a sensação de que o sistema não funciona de maneira equitativa. Ratzinger também enfatizava a necessidade de uma base ética para o direito. Normas jurídicas, por si só, não são suficientes se não estiverem sustentadas por valores compartilhados pela sociedade.

Quando o direito se distancia da ética, corre o risco de se tornar instrumento de poder, e não limite ao poder. No Brasil contemporâneo, esse desafio se torna ainda mais complexo diante da diversidade social, das desigualdades econômicas e das disputas políticas intensas. Construir um consenso mínimo sobre valores fundamentais é condição necessária para que o direito possa cumprir sua função de ordenar o poder. Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer que nenhuma sociedade está imune a crises institucionais. A diferença entre sistemas que se fortalecem e aqueles que se degradam está na capacidade de corrigir desvios e reafirmar princípios.

Nesse sentido, a advertência de Ratzinger não deve ser lida apenas como crítica, mas como convite à reflexão. Editorialmente, o ponto central é claro: sem a primazia do direito, o poder perde legitimidade; e sem legitimidade, o poder tende a se aproximar da violência, ainda que sob formas institucionalizadas. A consequência inevitável é a erosão da liberdade, substituída por um ambiente de insegurança e arbitrariedade. Reflexão proposta pelo antigo papa não pertence apenas ao campo da teoria política ou da filosofia do direito. Ela dialoga diretamente com a realidade de sociedades que enfrentam crises de confiança em suas instituições.

A frase que foi pronunciada:

“Quando o poder não está ligado à verdade e à justiça, transforma-se em instrumento de destruição.”

Joseph Ratzinger

História de Brasília

Nós havíamos dito que o serviço de imprensa do Planalto não sabe nada a respeito do dr. João Goulart, porque todos os dias anunciava a vinda do presidente, e desmentia a notícia anterior. (Publicada em16.05.1962)

Quando o fim do jogo VIRA DEPRESSÃO

Estudo revela como conclusão de games, especialmente os mais imersivos e exigentes, pode desencadear um processo de sofrimento comparado ao luto nos jogadores. Os mais atingidos são usuários de desafios de RPG e adolescentes

» PALOMA OLIVETO

Terminei minha última jogatina há umas duas semanas, mas essa sensação de vazio e tristeza ainda tá aqui. Chorei muitas vezes, e me sinto perdido. O que eu devo fazer, irmãos?!” O apelo é de um usuário da plataforma Reddit, depois que ele zerou o jogo *The Walking Dead*. Para quem não tem familiaridade com games, pode parecer um exagero. Mas, segundo pesquisadores da Universidade SWPS e da Academia de Ciências Aplicadas Stefan Batory, na Polônia, essa é uma reação comum, especialmente em tempos de jogos de computador mais imersivos.

Reconhecendo que o assunto é negligenciado, os pesquisadores publicaram um artigo na revista *Current Psychology* onde propõem uma escala — a primeira já feita — para avaliar a chamada depressão pós-jogo. “Os games estão se tornando cada vez mais sofisticados e envolvem muito mais do que apenas entretenimento. Para muitas pessoas, completar um jogo longo e envolvente não é apenas um momento de satisfação, mas também um desafio emocional”, explica o psicólogo Kamil Janowicz, da Universidade SWPS. “Em uma era de jogos cada vez mais realistas e imersivos, entender os processos que ocorrem na mente dos jogadores pode nos ajudar a compreender como eles impactam nossa saúde mental”, acredita.

Para criar a Escala de Depressão Pós-Jogo (P-GDS), Kamil Janowicz e Piotr Klimczyk, da Academia de Ciências Aplicadas Stefan Batory, conduziram dois estudos com 373 jogadores de diversos tipos de games. Os participantes foram recrutados por meio de anúncios em redes sociais, no Reddit, em uma lista de e-mails selecionada e no Discord.

No primeiro estudo, os pesquisadores analisaram a escala de mensuração proposta. Os participantes responderam à versão inicial da P-GDS e a questionários sobre bem-estar e saúde mental.

A maioria declarou jogar todos os dias (28,1%) ou quase todos os dias (41,4%). As modalidades mais populares foram jogar sozinho (30,6% do tempo) ou com colegas de equipe contra outros jogadores (19%).

Aspectos

Nesta fase da pesquisa, os cientistas identificaram quatro aspectos relacionados ao fenômeno da depressão pós-jogo: ruminações relacionadas ao jogo (pensamentos intrusivos sobre o enredo); o desfecho desafiador da experiência; a necessidade de jogar novamente; e anedonia midiática (perda de interesse em outros produtos midiáticos). No segundo estudo, os objetivos foram confirmar a estrutura de quatro fatores revelados no primeiro e avaliar a intensidade de cada aspecto das sensações depressivas descritas pelos pesquisadores.

Com base nos resultados, Janowicz e Klimczyk concluíram que a depressão pós-jogo é “um fenômeno tão complexo que deve ser considerada como um conjunto de diversas experiências desafiadoras e inter-relacionadas”. Eles também observaram que as ruminações relacionadas ao jogo foram o aspecto mais intensamente vivenciado pelos jogadores, enquanto o mais fraco foi a anedonia midiática.

Os estudos mostram que a intensidade do vício em jogos (VI) está associada a sintomas depressivos mais fortes e menor bem-estar. “Por um lado, emoções desagradáveis, ruminações relacionadas ao jogo e a experiência de anedonia midiática devido ao término de um jogo altamente envolvente podem aumentar o risco de uma piora na saúde mental geral”, diz o artigo. “Por outro lado, sofrer de sintomas intensos de depressão pode resultar em emoções mais desafiadoras associadas ao término do jogo.”

A pesquisa também mostrou que os usuários de games de RPG e os adolescentes são os mais suscetíveis à depressão pós-jogo. “É nesses jogos que os jogadores têm a maior

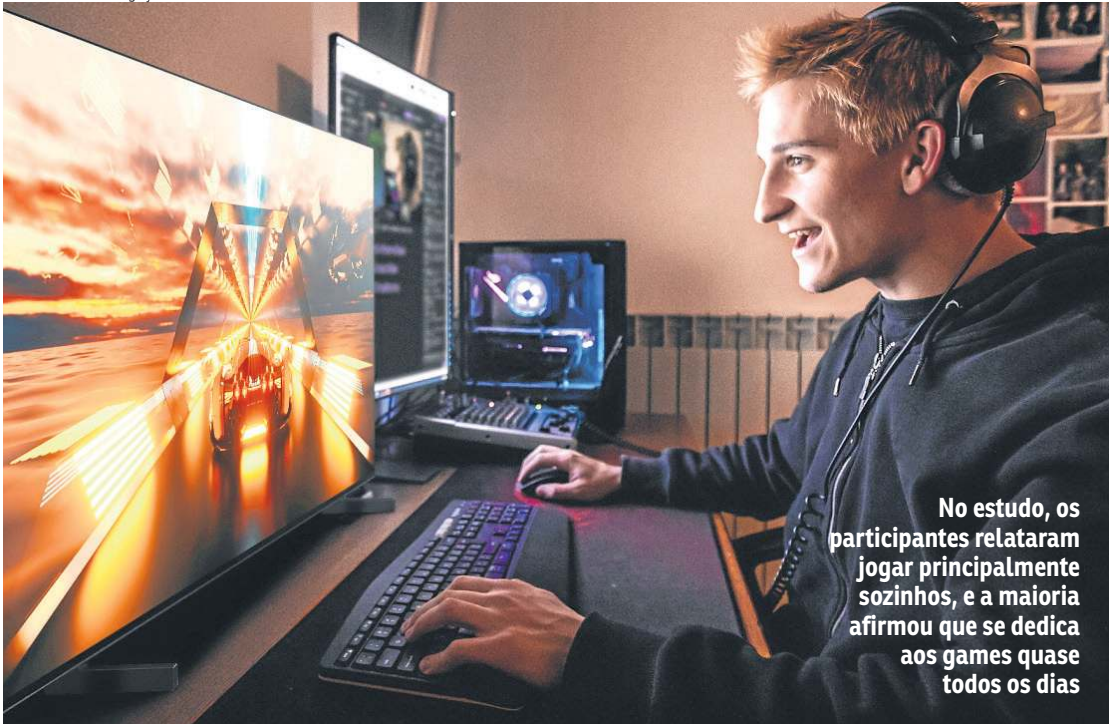
influência no desenvolvimento dos personagens por meio de suas decisões e constroem os laços mais fortes com eles”, explica Janowicz. “E quanto mais envolvente for o mundo do jogo e mais próxima a relação com o personagem, mais difícil será retornar à realidade após o término da partida.”

“Há plausibilidade neurobiológica e psicossocial importante para maior vulnerabilidade na adolescência”, observa Renata Verna, psiquiatra do Hospital Santa Lúcia Sul, em Brasília. “O cérebro do adolescente ainda está em maturação, especialmente o córtex pré-frontal, responsável pela regulação emocional, o controle inibitório e a tomada de decisão, além do sistema límbico”, descreve. Além disso, jogos narrativos envolventes atingem o circuito dopaminérgico, de recompensas. “Os jogos geram um investimento emocional e, após o término, há uma sensação subjetiva de vazio ou perda de propósito.”

Como previam os pesquisadores, os estudos confirmaram que pessoas que tendem a ser dominadas por pensamentos repetitivos e intrusivos também podem vivenciá-los no contexto de jogar (e terminar) videogames. “A tendência à ruminação, portanto, pode ser considerada um fator de risco para o desenvolvimento de P-GDS intenso”, diz o artigo. Outra associação encontrada foi que indivíduos que sofreram mais ao zerar o game têm tendência maior ao pessimismo.

Os pesquisadores também observaram outra correlação interessante: indivíduos que experimentaram tristeza mais intensa após o término de um jogo apresentaram maior tendência geral a remoer os eventos de forma pessimista. O Transtorno de Personalidade Democrática (TPD) pode, portanto, ser resultado de uma dificuldade geral em lidar com as emoções. “Nossa pesquisa mostra que, para muitos jogadores, o mundo virtual se torna uma fonte tão significativa de emoções que o retorno à vida cotidiana exige tempo e ferramentas psicológicas adequadas”, acredita Janowicz.

CasarsaGuru/Divulgação



No estudo, os participantes relataram jogar principalmente sozinhos, e a maioria afirmou que se dedica aos games quase todos os dias

Três perguntas para

JULIANA GEBRIM, psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (IPAF)

O cérebro em desenvolvimento torna os adolescentes mais vulneráveis à chamada depressão pós-jogo?

Sim, o cérebro em desenvolvimento faz com que algumas estruturas ainda não estejam totalmente formadas, principalmente o córtex pré-frontal, responsável pela regulação emocional e pela tomada de decisão. Isso torna os adolescentes mais suscetíveis a influências e também com mais dificuldade de elaborar e lidar com experiências emocionais intensas, como acontece nos jogos. Quando a gente olha para o que a pesquisa mostra, esses jogos podem gerar experiências muito profundas, com alto envolvimento emocional e identificação com personagens. Então, não é só uma atividade de

lazer — é algo que mobiliza emocionalmente o adolescente.

Como os vínculos com os personagens afetam os jogadores?

O estudo mostra que esses vínculos podem ser bastante intensos, a ponto de os jogadores se envolverem emocionalmente com os personagens como se fossem reais, tomando decisões pensando neles e criando conexões afetivas significativas. Isso faz com que esses personagens deixem de ser apenas parte do jogo e passem a funcionar como modelos de identificação. Na adolescência, há uma necessidade muito forte de aceitação e pertencimento. Então, se determinadas características são vistas como desejáveis dentro daquele universo, o adolescente pode internalizar isso — seja na forma de pensar, de fazer escolhas ou de se posicionar socialmente.

Arquivo pessoal



Como diferenciar uma reação passageira de um sinal de sofrimento psicológico mais sério?

A gente consegue identificar um sofrimento psicológico mais sério quando esse estado começa a afetar diferentes áreas da vida. Ou seja, ele deixa de socializar, perde o interesse pelos estudos e se afasta de atividades esperadas para a faixa etária dele. Quando há um prejuízo significativo no funcionamento cotidiano, esse já é um sinal importante de alerta e precisa ser observado com mais atenção. Outro ponto fundamental é a duração desses sintomas. Quando essa tristeza ou sensação de vazio se mantém por vários dias ou semanas, de forma frequente e intensa, isso também merece cuidado. Diferentemente de uma reação passageira, que tende a diminuir com o tempo, a persistência indica que pode haver algo mais profundo acontecendo.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

PxHere/Divulgação

Segunda-feira, 16 FALTAM EVIDÊNCIAS SOBRE CANNABIS

Publicada na revista *Lancet Psychiatry*, a maior revisão já realizada sobre a segurança e eficácia dos canabinoides em uma variedade de condições de saúde mental não encontrou evidências de que a cannabis medicinal (foto) seja eficaz no tratamento da ansiedade, depressão ou transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). O autor principal do estudo, Jack Wilson, do Centro Matilda da Universidade de Sydney, afirmou que os resultados colocam em dúvida a aprovação da substância para transtornos mentais. Contudo, ele também encontrou benefícios. “Há evidências de que a cannabis medicinal pode ser benéfica em certas condições de saúde, como a redução de convulsões associadas a algumas formas de epilepsia, espasticidade em pessoas com esclerose múltipla e o controle de certos tipos de dor”, disse.



Terça-feira, 17 ARGENTINA FORA DA OMS

O governo de Javier Milei formalizou a saída da Argentina da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma decisão que havia sido anunciada há um ano. A medida segue o exemplo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, um importante aliado do presidente argentino. Assim como a Casa Branca, ao anunciar sua saída da organização, o governo Milei criticou a atuação da OMS no combate à pandemia de covid-19. A Argentina declarou no ano passado que “as recomendações da OMS não funcionam porque se baseiam em interesses políticos, não na ciência”. Na rede social X, o ministro das Relações Exteriores, Pablo Quirno, assinalou que o país “continuará promovendo a cooperação internacional em saúde por meio de acordos bilaterais e fóruns regionais, preservando plenamente sua soberania e sua capacidade de tomar decisões.”

Dan Costa (UCSC)/Divulgação



Quarta-feira, 18 AQUECIMENTO DOS OCEANOS DERRETE A ANTÁRTIDA

O rápido derretimento do gelo marinho da Antártida, que sofreu um declínio drástico no fim de 2015, é impulsionado principalmente pelo aquecimento dos oceanos, destaca uma pesquisa da Universidade de Gotemburgo, na Suécia. “Havia uma camada protetora de água fria sob o gelo marinho na Antártica que impedia que a água quente das profundezas subisse e derretesse o gelo por baixo. Mas, durante o inverno de 2015, as tempestades no Oceano Antártico foram excepcionalmente fortes, reduzindo o efeito da camada protetora de água fria e resultando na perda contínua de gelo marinho ao redor da Antártica”, afirma Theo Spira, ex-aluno de doutorado em oceanografia da universidade e primeiro autor do estudo, publicado na revista *Nature Climate Change*.

Quinta-feira, 19 FELICIDADE LONGE DAS REDES SOCIAIS

O uso intensivo das redes sociais está causando um declínio no bem-estar dos jovens, de acordo com o *Relatório Mundial da Felicidade*, apoiado pelas Nações Unidas, no qual a Finlândia lidera o índice global pelo nono ano consecutivo. A Costa Rica aparece em quarto lugar no ranking e alcançou o top 5 pela primeira vez, a melhor posição histórica para um país latino-americano. O documento destaca o impacto das redes em um momento em que muitos países consideram adotar restrições ao acesso de menores a essas plataformas. A Austrália foi pioneira em dezembro, proibindo o acesso para menores de 16 anos. A satisfação com a vida é maior quando o uso das redes sociais é menor, segundo dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), que analisa a atividade na internet de estudantes de 15 anos em 47 países.

SEGURANÇA PÚBLICA/ Apesar da ação efetiva da polícia e queda em crimes contra o patrimônio, brasilienses mostram como a percepção de insegurança segue influenciando deslocamentos, ocupação dos espaços públicos e mudanças de horários

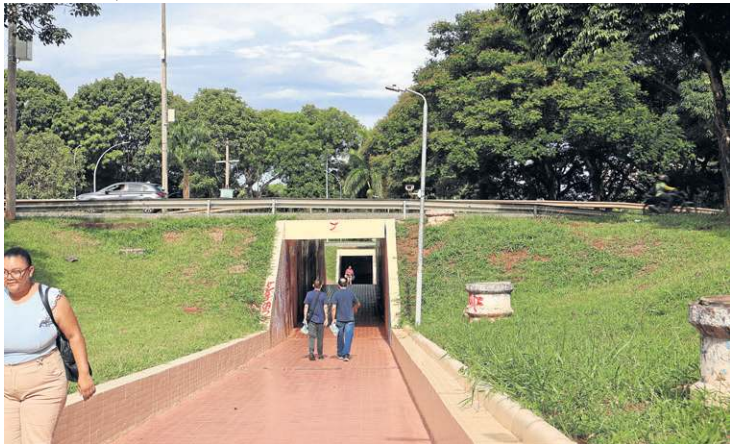
Ed Alves/CB/DA.Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bruna Gaston CB/DA Press



Esfaqueamento de jovem de 15 anos em Águas Claras expôs preocupação

Moradora do Sol Nascente relata mudança de hábitos para evitar assaltos

Moradores do Plano Piloto se queixam do aumento no número de crimes

Em busca de uma rotina mais segura

» ANA CAROLINA ALVES

Mesmo com a queda nos índices de crimes contra o patrimônio no Distrito Federal, a sensação de insegurança ainda impacta o dia a dia da população. Dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal mostram redução em diferentes ocorrências, como o roubo a transeunte, que caiu 14,9% em 2025 em comparação com 2024, e o roubo em transporte coletivo, com queda de 51,5% no mesmo período. Ainda assim, para muitos moradores, o medo da violência influencia desde os horários de circulação até a forma de ocupar ruas, praças e comércios.

“Tive que pedir para mudar de horário no trabalho depois que fui assaltada”, conta a secretária do Iar Liliâne Costa Nogueira, 34 anos, moradora do Sol Nascente. Ela relata que foi vítima de dois assaltos enquanto se deslocava para o trabalho. O primeiro ocorreu durante a manhã. “Por incrível que pareça, eram dois garotos, os dois menores de idade”, lembra. Dois anos depois, voltou a ser alvo de criminosos. “Colocaram um objeto pontudo na região do meu pescoço e tomaram meu celular que estava dentro da mochila”, relata.

Após a segunda ocorrência, Liliâne diz que precisou mudar o horário de trabalho para tentar se sentir mais segura. Mesmo assim, afirma que a sensação de insegurança continua afetando a rotina. “A gente sai de casa com medo”, diz. Segundo ela, o receio também interfere em momentos de lazer com a família. “Mudaria bastante poder dar uma volta com os filhos sem aquela sensação de que vai ser assaltada”, completa.

A advogada Crystyna Lessa, 57, moradora da Asa Norte, também teve que mudar hábitos após vivenciar uma situação de violência, em 2024, enquanto ela passeava com os cachorros pela manhã e tentou intervir em uma situação envolvendo um casal que consumia drogas embaixo da marquise de um prédio residencial. “Eu falei que ia chamar a polícia e quase apanhei”, relata. Segundo ela, a agressão só não aconteceu porque o zelador do prédio interveio e outros moradores desceram após ouvir os pedidos de ajuda.

Outro episódio ocorrido na região também marcou a moradora: “Uma senhora que estava voltando da academia levou um soco no rosto de um homem, do nada, e foi parar no hospital. Aquilo mexeu muito comigo, porque eu pensei que poderia acontecer com qualquer um”. Desde então, Crystyna afirma que passou a adotar mais cuidados no dia a dia. “Saio de manhã com meus cachorros, mas à noite não saio mais. Até para ir ao mercado aqui perto eu vou de carro”, conta.

Contexto social

Mesmo quem nunca foi vítima direta de violência relata conviver com o medo. Para a publicitária Lara Azevedo Marques, 24, moradora de Águas Claras, a sensação de insegurança está ligada ao contexto do país e às histórias que circulam constantemente. Há um ano, por exemplo, um adolescente de 15 anos foi esfaqueado ao lado do parque da região administrativa em uma tentativa de latrocínio, lançando luz sobre a violência crescente que tem gerado insegurança.

“Apesar de Brasília ser relativamente segura, a gente nunca se sente 100% segura de fato. A gente cresce ouvindo rela-

Ed Alves CB/DA Press



Plataforma DF 360 passou a integrar câmeras públicas e privadas ao sistema da SSP

Queda da criminalidade em números

Números SSP	2025	2024	2023	Queda 2025 x 2024	Queda 2025 X 2023
Roubo a Transeunte	9.073	10.659	12.781	-14,9%	-29,0%
Roubo de Veículo	860	1.018	1.291	-15,5%	-33,4%
Roubo em Transporte Coletivo	111	229	452	-51,5%	-75,4%
Roubo em Comércio	269	378	525	-28,8%	-48,8%
Roubo em Residência	155	156	219	-0,6%	-29,2%
Furto em Veículo	5.771	6.706	7.231	-13,9%	-20,2%

tos de violência, notícias e experiências de outras pessoas, então acaba criando esse sentimento de cautela mesmo sem ter passado por algo”, relata. Para tentar se proteger, Lara diz que adotou uma série de cuidados na rotina, especialmente quando precisa circular sozinha.

Após a morte de Isaac Augusto de Brito Vilhena de Moraes, de 16 anos, durante um assalto na entrequadra 112/113 Sul, em uma praça arborizada entre os pilotis da área nobre de Brasília, em outubro passado, os comerciantes do Plano Piloto têm agido para evitar o pior. Um dono de loja e morador da Asa Norte, que preferiu não se identificar, afirma que precisou adotar medidas de proteção no estabelecimento para tentar garantir mais tranquilidade aos clientes e frequentadores. “Eu precisei colocar grades e câmeras de segurança para me sentir seguro e passar segurança para os meus clientes”, relata.

Segundo ele, a presença de vigilantes também busca transmitir mais conforto ao público, especialmente às mulheres que frequentam o local. “Tenho clientes do público feminino e, às vezes, peço para o segurança acompanhar até o veículo”, diz.

Como mostram os relatos dos entrevistados e os dados da Secretaria de Segurança Pública, a percepção de insegurança nem sempre acompanha os indicadores oficiais de criminalidade. O coordenador do Núcleo de Estudos em Crime, Economia e Justiça (NECrim-Lab) do Ibmec Brasília, Fagner Dias, explica que é comum existir um descompasso entre os indicadores e a percepção da população sobre o risco nas cidades. “Mesmo em períodos de queda de determinados crimes, parte da população continua relatando a impressão de que a cidade está mais perigosa”, afirma.

Para o especialista, a percepção de segurança é influenciada por diversos fato-

res além das estatísticas. “Experiências pessoais, relatos de pessoas próximas, casos de grande repercussão na mídia e sinais de desordem urbana, como iluminação precária ou abandono de espaços públicos, pesam muito na percepção coletiva”, explica.

Dias observa, ainda, que algumas reações da população à insegurança, como a instalação de grades, câmeras e segurança privada, podem ajudar a reduzir oportunidades de crime em determinados locais. “Essas medidas aumentam a vigilância e o controle de acesso e fazem parte do que chamamos de prevenção situacional, que busca dificultar a ação do criminoso no curto prazo”, diz.

De acordo com o pesquisador, mesmo com a queda nos dados do DF, cada ocorrência tem forte repercussão social. “Mesmo com a redução nos indicadores, cada caso envolvendo violência ou grave ameaça gera grande impacto emocional e pode influenciar a percepção de risco da população”, conclui.

O especialista internacional em segurança pública Leonardo Sant’Anna explica que a sensação de insegurança tem impacto direto no comportamento cotidiano, mesmo quando o risco objetivo não é tão elevado. “As pessoas passam a evitar trajetos, horários e alguns locais específicos porque associam aquilo a um risco. Às vezes, o risco nem é tão objetivo, mas as notícias e os relatos vão reforçando essa percepção”, pontua.

Como consequência, a permanência em espaços públicos tende a diminuir. O especialista observa ainda que o medo altera os fluxos naturais da cidade e influencia decisões cotidianas sobre onde circular ou consumir. “O medo redesenha os fluxos naturais entre as pessoas”, afirma.

Segundo Sant’Anna, quando a sensação de insegurança aumenta, muitos moradores passam a frequentar locais onde percebem

Divulgação/CEB IPes



Segundo o GDF, 97% dos postes do DF tem iluminação em LED, que inibe mais o crime

Dicas de defesa

- » **Quebra de previsibilidade:** É a principal arma contra o crime. Criminosos observam padrões rígidos de horários e trajetos para escolher alvos
- » **Mudança de hábito:** Alternar caminhos e evitar distrações, como o uso de celular ou fones de ouvido em locais de transição, retira o rótulo de “alvo fácil”
- » **Atenção individual:** Evitar passar por locais escuros, não deixar objetos à vista dentro de veículos e manter portas de residências sempre trancadas
- » **Segurança em camadas:** Unir o cuidado pessoal ao urbanismo preventivo (ruas bem iluminadas e podadas) e à vigilância colaborativa entre vizinhos
- » **Participação ativa:** Contribuir com as forças de segurança por meio de denúncias e manter-se sempre vigilante para tornar o ambiente hostil à criminalidade.

Fonte: Paulo Sérgio, especialista em segurança pública formado pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e policial militar aposentado da PMDF

maior vigilância, como centros comerciais e condomínios fechados. Ele cita como exemplo períodos em que episódios de violência provocaram mudanças no comportamento coletivo. “Quando houve arrastões no Rio de Janeiro, por exemplo, muita gente deixou de ir à praia por medo. É esse tipo de mudança que a gente observa”, lembra.

Para o especialista, a redução da presença de pessoas em espaços públicos também pode gerar consequências sociais mais amplas. “Quando as pessoas evitam determinados lugares ou horários, a cidade perde o acúmulo de gente nos espaços de convivência”, afirma. Esse processo pode provocar um efeito em cadeia, afetando desde o comércio até as relações comunitárias. “A praça, que antes era cheia, começa a ficar vazia, o comércio ao redor perde movimento e as pessoas passam a acreditar que aquele espaço está abandonado”, diz. Segundo ele, essa dinâmica pode levar ao isolamento social e atingir principalmente grupos mais vulneráveis. “Idosos, mulheres e crianças acabam sendo os mais impactados, porque deixam de circular com a mesma liberdade”, conclui.

Reforço na vigilância

Diante desse cenário, o Governo do Distrito Federal (GDF) tem apostado em uma série de ações para reforçar a segurança e melhorar a percepção da população. Entre as principais iniciativas estão a modernização da iluminação pública, reforço do efetivo e modernização para o combate aos crimes.

Em parceria com a Companhia Energética de Brasília Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes), foi concluída a moderniza-

ção da iluminação pública do DF e, agora, todos os postes já instalados contam com 100% de tecnologia LED. Ao todo, foram substituídas 325 mil lâmpadas. Ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) acompanhou a entrega final do projeto e anunciou a expansão da iniciativa, com a instalação de novos postes em 18 regiões administrativas, já com as lâmpadas do novo modelo. Além de mais eficientes e sustentáveis, as novas luminárias oferecem luz branca e mais uniforme, o que amplia a visibilidade em vias, praças e áreas de circulação, especialmente no período noturno, reduzindo pontos de sombra e contribuindo para a sensação de segurança.

Na área da segurança pública, o GDF tem reforçado o efetivo das corporações como parte da estratégia de ampliar a presença do Estado nas ruas. Ao todo, foram nomeados, em dezembro de 2025, 2.158 novos profissionais, entre policiais militares, agentes da Polícia Civil, bombeiros e policiais penais. A medida amplia a capacidade operacional das forças de segurança e fortalece o atendimento à população.

O investimento também inclui o uso intensivo de tecnologia para prevenção e combate ao crime. Com o lançamento da plataforma DF 360, o GDF passou a integrar câmeras públicas e privadas ao sistema da Secretaria de Segurança Pública, ampliando significativamente a capacidade de monitoramento no DF. A plataforma reúne ferramentas como reconhecimento facial, leitura automática de placas, monitoramento por drones e geolocalização de chamadas de emergência, o que permite uma atuação mais rápida e estratégica das forças de segurança.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Divulgação/Roberto Rodrigues

Da política para a poesia

José Roberto Arruda agora é poeta. Um grupo de amigos se reuniu, ontem, em almoço organizado pelo jornalista Silvestre Gorgulho, para uma rodada de autógrafos no livro *Minhas estações*, com ilustrações

de Kacio Vianna. Na página 131, a poesia dedicada ao poeta Gentileza foi musicada pelo maestro Ademir Júnior. Foi uma prévia petit comité. O lançamento oficial será no Clube do Choro, em 27 de abril.

Uma palhinha do livro:

Senoíde
Minha vida é uma curva senoidal:
Acho que estou no começo,
Já é hora do final.
Fico da tristeza poesia.
Vivo, a cada dia,
Uma felicidade terminal.

Na torcida

Presidente de honra do Sobradinho, o deputado Ricardo Vale (PT) está animado com a partida final do Campeonato Candango, hoje. A disputa da taça é contra o Gama. O petista acompanha o clube há anos e já foi presidente. O irmão dele, o conselheiro Paulo Tadeu, do Tribunal de Contas do DF, foi, inclusive, jogador de base do Sobradinho. Nesta semana, em busca de aliados para a torcida, Vale presenteou o presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB), com uma camisa do clube do coração.



Divulgação

Condecorado

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) foi o único parlamentar condecorado neste ano com a medalha da Ordem do Mérito Judiciário, a maior honraria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). O próprio Nikolas parece ter ficado surpreso. Em mensagem nas redes sociais, o parlamentar mais votado do país nas eleições de 2022 afirmou: “Nem era pra eu estar aqui. E, ainda assim, Deus me trouxe. Hoje recebo a mais alta honraria do Tribunal de Justiça da capital do país, não como fruto de mérito pessoal, mas como sinal de que existe uma ordem maior conduzindo as coisas, mesmo quando tudo parece improvável”.



Instagram



Divulgação/TJDFT

Querido

O procurador-geral de Justiça do Distrito Federal, Georges Seigneur, não entrou na lista tríplice para a vaga do quinto constitucional no TJDFT, mas ficou claro que é querido entre os desembargadores e desembargadoras. Ele foi condecorado, nesta quinta-feira, com a medalha no Grau Grã-Colar da Ordem do Mérito Judiciário.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR

Se fizer delação premiada, quem Daniel Vercaro vai preservar? E por quê?



Ricardo Stuckert

Demora pode complicar

Se o presidente Lula demorar a tomar uma decisão, será criada uma situação esdrúxula. O MPDFT deverá escolher uma nova lista, agora para a vaga da desembargadora Maria de Lourdes Abreu, que morreu nesta semana. Os nomes que estão na lista poderão concorrer em duas frentes. Mas também será uma oportunidade para quem não foi escolhido para ingressar na primeira lista.

A onda vai e volta?

Desde a Operação Lava-Jato, não houve um escândalo de corrupção tão impactante como o caso Master. A pergunta que circula é: depois da onda política que passa arrastando tudo pela frente, haverá um recuo jurídico para apagar tudo com a anulação de processos por ritos e não por mérito?



Ed Alves/CB/DA Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CASO MASTER/Presidente do banco estatal afirma que avaliação da S&P Global Ratings é uma percepção de momento

Nelson minimiza rebaixamento do BRB

» ANA CAROLINA ALVES
» EDUARDO PINHO

O presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson de Souza, minimizou o rebaixamento do rating de crédito da instituição pela S&P Global Ratings, ocorrido na quinta-feira, de “brBB” para “brB-” na escala nacional. “Considerando o momento que estamos vivendo, é natural que haja uma percepção mais negativa. Isso não impede o banco de operar normalmente. Estamos cumprindo todas as nossas obrigações com clientes”, destacou.

A classificação foi mantida em CreditWatch negativo, sinalizando a possibilidade de novo rebaixamento no curto prazo, diante das incertezas sobre a capacidade de capitalização do banco. Em entrevista ao **Correio**, Nelson afirmou que a avaliação é uma percepção de momento da instituição, e que as agências “acompanham o banco de forma prudente, como devem fazer”. “O BRB tem liquidez, vem melhorando sua reputação e já tem um plano de capitalização pronto, entregue ao Banco Central. O que falta agora é realizar o aporte”, completou.

Na prática, com a nova classificação, o BRB deixa uma faixa de risco considerada especulativa moderada para um nível mais elevado de vulnerabilidade. Enquanto o rating anterior indicava uma instituição ainda capaz de honrar

compromissos, mesmo que sensível a choques, a nova nota aponta uma situação mais frágil, com dependência de condições favoráveis e, sobretudo, de apoio externo para manter a estabilidade financeira.

O principal fator apontado para a decisão da agência foi a insegurança em torno do plano de capitalização, que depende do aporte de recursos pelo Governo do Distrito Federal (GDF), controlador do banco. Embora a Lei Distrital nº 7.845/2026 tenha autorizado o uso de ativos públicos para reforçar o capital da instituição, embates jurídicos colocam em dúvida a viabilidade prática da medida e atrasaram sua implementação.

Outro elemento apontado na análise é a deterioração da qualidade dos ativos, especialmente após a reavaliação da carteira adquirida do Banco Master. A expectativa de perdas mais elevadas deve exigir provisões significativas e pressionar ainda mais os indicadores de capital. Para sustentar as operações dentro dos parâmetros regulatórios, a estimativa é de que o banco precise de um aporte mínimo de R\$ 6,6 bilhões.

Ontem, o BRB divulgou um Fato Relevante comunicando ao mercado que mantém diálogo regular com o Banco Central e demais reguladores, mas negou que haja “decisão definitiva sobre eventual adiamento do prazo para divulgação de balanço ou cobertura de perdas, como noticiado pela

Ed Alves/CB/DA Press



Executivo reforça que o banco está cumprindo suas obrigações com clientes

imprensa”. Segundo o banco, a publicação das demonstrações financeiras ocorrerá após a conclusão e validação das informações, em conformidade com as normas.

Ação

Uma ação popular foi protocolada ontem por membros do Partido Verde (PV) e do Partido Democrático Trabalhista (PDT) na Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito

Federal, no Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), pedindo a suspensão imediata de qualquer uso, alienação ou operação envolvendo a Gleba A da Serrinha do Paranoá. A área, considerada estratégica para o equilíbrio hídrico da capital, foi incluída na Lei Distrital nº 7.845/2026 como ativo para capitalização do Banco de Brasília (BRB).

Os autores alegam risco de dano ambiental “grave e irreversível” e apontam que a medida pode comprometer o abastecimento

Quatro perguntas para Nelson de Souza, presidente do BRB

O que pesa hoje na avaliação das agências?

Principalmente o fato de a capitalização ainda não ter sido efetivada. Isso é pontual. Quando houver a integralização do capital, essa percepção tende a melhorar. O plano de capitalização do BRB foi entregue ao Banco Central em fevereiro. Temos um prazo de até 180 dias para executar, mas queremos fazer o mais rápido possível. A expectativa é entre abril e maio. Não deve mais ocorrer em março por causa dos eventos recentes.

O que atrasou esse processo?

Houve questionamentos judiciais envolvendo a lei que permite usar imóveis para capitalizar o banco. Isso gerou insegurança jurídica e afetou investidores. Agora a lei já voltou a vigorar normalmente, e estamos retomando o processo.

O BRB negocia prazo com o Banco Central?

Não exatamente. O que pode acontecer é um ajuste no prazo de divulgação de balanços, algo aceitável diante do cenário atual. Se não houvesse a suspensão da lei, já teríamos avançado mais até o fim de março.

Quais alternativas de capitalização estão em curso?

Além dos imóveis, estamos estruturando outras frentes, como operações com o Fundo Garantidor de Crédito. Também faremos um novo roadshow para atrair investidores qualificados, ainda em março. A partir do momento em que fizermos a capitalização, com a integralização do capital, a percepção muda. O BRB é um banco forte, e isso será refletido no rating.

hídrico da capital. O pedido é assinado pela senadora e presidente do PDT, Leila do Vôlei; pelo presidente do Partido Verde, Eduardo Brandão; pelo deputado federal Reginaldo Veras (PV); e pela dirigente e ambientalista Rayssa Tomaz contra o GDF, o BRB e o governador Ibaneis Rocha (MDB).

Procurados, o BRB afirmou que

não se pronunciará sobre a ação e o governador Ibaneis respondeu que “é só mais uma”. A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) alega que a “Gleba A”, de sua propriedade, “não possui recursos hídricos, tais como rios, nascentes ou mananciais, nem está inserido em Área de Proteção Ambiental (APA)”.

CHUVA/ Temporal causou danos em várias regiões do DF. No Hospital Regional de Taguatinga, parte do teto desabou e inundou o local. O Metrô fechou a Estação Central. Para hoje, a previsão do Inmet é de precipitações isoladas

Estragos e interrupção de serviços

» DARCIANNE DIOGO

A intensa chuva que atingiu o Distrito Federal ontem provocou transtornos em diversas regiões da capital. Além dos alagamentos em avenidas e edifícios públicos, a Estação Central do Metrô, localizada no subsolo da Rodoviária do Plano Piloto, foi temporariamente fechada. Houve congestionamentos em vários pontos.

No Hospital Regional de Taguatinga (HRT), parte do teto desabou e inundou a unidade. Filmagens feitas por pacientes mostraram os profissionais de saúde com rodos nas mãos tentando amenizar a situação.

No Recanto das Emas, uma árvore caiu sobre uma residência na Avenida Vargem da Benção. O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) socorreu uma gestante que estava no local. Apesar de não apresentar ferimentos, os socorristas encaminharam a gestante a uma unidade de saúde após ela ter um quadro de crise nervosa. No local, os militares realizaram os trabalhos de corte e retirada da árvore.

Vários pontos do DF foram tomados por enchentes. No Gama, carros estacionados em uma via comercial ficaram praticamente submersos. O mesmo ocorreu no Riacho Fundo 2. Na Comercial Norte de Taguatinga, um motociclista foi arrastado com a moto em uma enxurrada. A cena foi filmada por moradores.

No fim da tarde, quando a chuva diminuiu, moradores da Rua 8 de Vicente Pires enfrentaram uma cratera em frente a um condomínio. Parte do asfalto cedeu, formando um buraco profundo. Bombeiros compareceram ao local e isolaram a área. O Departamento de Trânsito (Detran) interditou a via e ficou responsável pelo local.

Houve prejuízo também aos usuários do metrô. Perto das 16h, a Companhia Metropolitana do DF



Minervino Júnior/CB



Material cedido ao Correio

Motoristas e pedestres sofreram com a força da enxurrada

(Metrô-DF) anunciou o fechamento temporário da Estação Central devido ao temporal e às descargas atmosféricas. “[...] O sistema elétrico foi afetado e as vias da Estação Central foram desenergizadas”, disse.

A última atualização era de que uma equipe especializada na manutenção estava no local para resolver o problema e restabelecer os serviços.

Clima

“As precipitações devem perdurar até o fim de abril, quando começa o período da seca.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para hoje é de muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada e ventos fracos.

A temperatura mínima deve ficar em 18°C e a máxima pode alcançar os 30°C. A umidade máxima prevista é de 95% e a mínima de 40%.



Material cedido ao Correio

Na Rua 8 de Vicente Pires, o asfalto cedeu e formou uma cratera

Hospital Regional de Taguatinga inundou após teto desabar



Reprodução/Taguadepre

Em Taguatinga, motociclista foi arrastado por enxurrada

» CB.Agro | CLEISON DUVAL | PRESIDENTE DA EMATER-DF

"Agroindústria é vocação do DF"

» ARTUR MALDANER*

O setor agrícola do Distrito Federal entra em evidência com o fomento da comercialização de produtos regionais. Iniciativas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) aproximam mais de 300 mercadorias de agroindústria familiar dos supermercados, chefs de cozinha e dos brasilienses em geral que, agora, dispõem de catálogo de atividades turísticas. Quem fala sobre o plano de fomento é o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, entrevistado do CB.Agro — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — de ontem. Para ele, o maior ativo da região é a industrialização, devido às dimensões pequenas do território da capital. “Não podemos fazer grandes produções, mas podemos processar esses produtos”, afirmou aos jornalistas Sibeles Negromonte e Marcelo Agner.

A Emater lançou o catálogo Conexões e Experiências, que está disponível no site da empresa. O que contém essa publicação?

Esse catálogo é uma continuidade de um trabalho e de um esforço que a Emater tem feito nos últimos anos para fomentar a agroindústria no Distrito Federal. São 40 propriedades que aderiram, sendo que 28 delas recebem turistas e as demais possuem agroindústrias de produtos agrícolas. Nós lançamos o catálogo no Teatro Nacional na última segunda-feira. Na minha visão, foi um sucesso total, com o objetivo de mostrar propriedades que, muitas

vezes, estavam invisíveis aos olhos da população do Distrito Federal, conectando a agroindústria ao turismo rural.

Há uma diversidade de áreas e de culturas que estão sendo produzidas e divulgadas aqui, com 300 produtos diferentes sendo ofertados. Vocês se surpreenderam com essa diversidade da produção no DF?

Na verdade, nós já conhecemos todos eles e as propriedades onde estão localizadas, porque todas passaram pela Emater em algum momento da sua construção ou do seu projeto. Seja no auxílio à produção

Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

estão devidamente registrados e acompanhados pela Visa (Vigilância Sanitária) e pelo Dipoa (inspeção de produtos de origem animal), que fazem esse acompanhamento.

Sempre ouvimos falar que o Cerrado era muito árido e que as coisas aqui eram difíceis. No entanto, estamos vendo a produção de vinho e até de açaí. Como isso é implementado?

Eu acho que Brasília tem características climáticas de altitude e de solo marcantes. Hoje, temos usado muita tecnologia, como você disse, de irrigação e de fertirrigação, em que o adubo vai junto com a água. Existem essas tecnologias

todas que facilitam, de fato, promover a produção aqui no Distrito Federal. E o DF tem características que nos colocam em vantagem sobre outros estados. Por exemplo, aqui não tem geada, então, não temos esse problema como São Paulo e o sul de Minas têm, e isso facilita uma continuidade até da produção.

O senhor identifica alguma vocação dessa produção do Distrito Federal?

Tenho focado muito a minha gestão na agroindústria. Acredito que essa seja a vocação do Distrito Federal, porque somos um estado pequeno e não tenho como fazer grandes produções, mas tenho

como processar esses produtos aqui mesmo. Por isso, tenho dado esse foco grande na agregação de valor, incentivando o produtor a seguir por esse caminho.

Como escoar esses produtos? Estamos falando muito do turismo, mas ele é pontual, ocorrendo nos fins de semana ou durante a semana. Em relação aos produtos da agroindústria, como competir e levá-los ao mercado e ao consumidor final?

O lançamento do catálogo foi apenas o início. Existe agora todo um trabalho a ser feito para que possamos, de fato, ter esses produtos comercializados na cidade. Durante o lançamento, na parte da manhã, por exemplo, houve três horas de encontro de negócios. Nós convidamos todo o trade turístico do Distrito Federal, além dos presidentes da Associação Brasiliense de Supermercados, chefs de cozinha e a Associação de Bares e Restaurantes. A ideia agora é aproximar esse grupo. E recebemos relatos de chefs que ficam surpresos ao descobrir que temos especiarias feitas na região. Foi muito importante, também, conversas com a associação de supermercados, para criar em alguns estabelecimentos uma prateleira de produtos regionais.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Obituário / Sepultamentos realizados em 20 de março de 2026

» Campo da Esperança

Antônio Francimar Sales de Oliveira, 56 anos
Donizete Rodrigues Brandão, 61 anos
Francisca Severino Sales, 84 anos
Francisco Soares da Silva, 70 anos
Ioanna Helena Sevilis, 71 anos
Iran Maia Júnior, 82 anos
José Hamilton de Sousa, 70 anos
Luiz Antônio Costa, 71 anos
Márcia Regina Gomes Brandão, 63 anos
Márcia Sayuri Esaki Pereira, 33 anos
Maria Barbosa de Barcelos, 85 anos
Maria do Desterro Cavalcante, 79 anos
Marly Piccinini de Sousa, 90 anos
Miralva Pereira de Andrade Buono, 86 anos

» Taguatinga

José Carlos Nascimento Souza, 74 anos
Abdias dos Anjos, 82 anos
Antônio Pereira Filho, 94 anos
Aparecida Teresa de Faria, 72 anos
Geraldo Antônio Ponce, 63 anos
Gilson Miranda de Sousa, 46 anos
Havila Nicolly Ferreira de Jesus, menos de 1 ano
Josemar Cavalcante de Albuquerque, 89 anos
Josué Nunes de Sousa, 24 anos
Luiz Rosa dos Santos, 86 anos
Maria Alves Ribeiro, 81 anos
Marino Martins dos Santos, 78 anos
Miguel Bento de Maria, 75 anos

» Gama

Olanilde de Jesus Cardoso Lopes, 53 anos
Renault Campos Lima, 75 anos
Rita de Cássia Silva, 63 anos
Terezinha Maria Patriota, 90 anos
Wellyngton Ramalho Leite, 55 anos

» Planaltina

Carlos Eduardo Machado Lopes, 43 anos

Joaquim Rodrigues Pires, 84 anos

» Brazlândia

Vilmar Magalhães dos Santos, 70 anos

» Sobradinho

Rosalino Alves Batista, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Plácida Borges, 87 anos
Senhorinha Pereira da Silva, 75 anos
Elizabeth Luiz da Silveira Silbernagel, 92 anos
Irene Gomes de Paulo, 88 anos (cremação)
Minervina Marques da Silva, 95 anos (cremação)



Fotos: Gigi Kunz/CB/D.A Press



Vitor Corrêa e Anangélica Rodrigues



Ivone Carvalho (C) com personagens



Maria Eduarda Gennari e Nyedja Gennari



Lidia Alves

Pontão do Lago Sul inaugura Floresta Viva

Na noite de quinta-feira, o Pontão Lago Sul recebeu convidados, parceiros e imprensa para o coquetel de inauguração da “Floresta Viva”, programação especial de Páscoa de 2026. O evento antecipou a atmosfera lúdica que toma conta do espaço a partir de 20 de março, com uma ambientação inspirada

na natureza, repleta de árvores cenográficas, cogumelos e coelhos em tons terrosos e verdes. Durante a noite, os presentes puderam conhecer em primeira mão a Toca Encantada, espaço imersivo, além de vivenciar a proposta sensorial do projeto, com apresentação musical e oficinas infantis.



Luiz Antonio Reis, Bob Lima, Rafael Badra, Silvia Badra, Juliana Sabino, Lilian Lima e Viviane Piquet

Inauguração de restaurante japonês no Iguatemi

Referência da culinária japonesa em São Paulo, o restaurante Kosushi acaba de chegar à capital federal. Na última quarta-feira, convidados selecionados, autoridades e influenciadores foram recebidos para uma noite exclusiva, com apresentação do novo espaço e degustação antecipada do menu. Localizado no Shopping Iguatemi Brasília, no Lago Norte, o restaurante foi criado em 1988 pelo chef George Koshiji em parceria com Carlinhos Carvalho, consolidando-se como um dos nomes mais prestigiados da gastronomia japonesa no país.



Renata Negrão com gueixa (C) e Carlinhos Carvalho

CASACOR Brasília abre temporada 2026

Na quarta-feira (19/3), a Casacor Brasília 2026 deu início à nova temporada com um elegante Open House no Teatro Nacional Claudio Santoro, reunindo convidados especiais, parceiros e profissionais do setor. A tarde foi marcada por uma apresentação do Quarteto da Orquestra Sinfônica de Brasília, que trouxe ainda mais sofisticação ao encontro. Durante o evento, também foram apresentados os primeiros detalhes da 34ª edição da mostra, que retorna à Casa do Candango em sintonia com o projeto de revitalização do espaço, reforçando o compromisso de revisitar a trajetória do evento enquanto projeta novas perspectivas para o futuro da arquitetura, do design e da ocupação urbana na capital.



Margarida Kalil e Eliane Martins



Sheila Podestá e Moema Leão



Camila de Oliveira, Renata Ciccarini e Ana Clara Ciccarini



Ana Clara Schick e Pedro Ariel Santana

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

CB.DEBATE/ Evento promovido pelo Correio Braziliense ocorre na próxima terça-feira. Especialistas e autoridades vão discutir como a conscientização pode construir uma rede de amparo sólida e duradoura para as mulheres

Educação contra a violência

» DARCIANNE DIOGO

O **Correio Braziliense** promove na próxima terça-feira mais um debate sobre violência contra a mulher — este é o terceiro realizado neste ano sobre o tema. O **CB Debate — O Brasil pelas mulheres: formação para uma cultura de proteção** ocorrerá no auditório do jornal, às 8h30, e tem inscrição gratuita.

O debate contará com a presença de autoridades e especialistas para discutir como a educação e a conscientização podem construir uma rede de amparo sólida e duradoura. Entre as temáticas estão o ciclo da violência contra a mulher, padrões culturais, desigualdades históricas e silêncios sociais. Entender que o enfrentamento real começa nos espaços de formação humana é o primeiro passo para uma mudança efetiva na sociedade.

O evento será um espaço de diálogo e reflexão sobre o papel da formação humana e das instituições na construção de ambientes mais seguros e igualitários, abordando estratégias de prevenção, políticas públicas, práticas educativas e iniciativas que contribuam para uma cultura de respeito e

Arquivo pessoal



Nildete Santana de Oliveira, diretora da Mulher da OAB/DF...

proteção às mulheres.

A iniciativa reafirma o compromisso do **Correio** com temas que impactam diretamente a sociedade, ampliando a visibilidade sobre a importância da educação e da mobilização coletiva para promover mudanças culturais e fortalecer a proteção e os direitos das mulheres no Brasil.

Convidadas

Estão confirmadas as presenças da vice-presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB/DF, Isabelle de Sousa Duarte; da advogada Nildete Santana, da Diretoria da Mulher da OAB/DF; da desembargadora e conselheira do Conselho Nacional

MPMS/Divulgação



... e a desembargadora Jaceguara Dantas confirmaram presença

de Justiça (CNIJ) Jaceguara Dantas da Silva; da advogada e assessora de ministra no Superior Tribunal de Justiça (STJ) Cristina Tubino; da professora de antropologia e pesquisadora da UnB Lia Zanotta Machado; e Katharine Bernardes Costa Ribeiro, do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no DF (Sinepe).

“O debate que o **Correio Braziliense** está realizando é de fundamental importância, pois é necessário que a discussão sobre a violência contra a mulher reverbere com a urgência que o tema requer. Mulheres estão sendo mortas pelo simples fato de serem mulheres, o que é inaceitável e exige um agir coletivo. A imprensa tem papel

Participe

Data:
24 de março de 2026,
a partir de 8h30

Local:
auditório do
Correio Braziliense

Inscrição:
gratuita (vagas
limitadas) pelo site
www.sympla.com.br/

extremamente importante pelo seu alcance e ao promover este debate, o **Correio** cumpre e fomenta a responsabilidade social para alcançarmos o objetivo de debelar esta epidemia que é a violência contra a mulher, que compromete o processo civilizatório”, disse a a desembargadora Jaceguara.

O penúltimo **CB Debate** sobre o tema ocorreu em 26 de fevereiro e contou com dois painéis. No primeiro, as convidadas falaram sobre os impactos da violência e os desafios da educação de gênero. No segundo, o tema foi o papel de diferentes setores na promoção da igualdade de gênero.

Marcas & Negócios

ESCOLA ARARA AZUL

Educação humanizada e criativa

Desde 2001, a Escola Arara Azul, localizada no Park Way (SMPW Quadra 5), vem transformando o ato de aprender em uma experiência que vai muito além da sala de aula. Inspirada pelos princípios de liberdade e solidariedade humana, a instituição nasceu com a missão de oferecer uma educação de qualidade, criativa e inovadora, acompanhando o desenvolvimento dos alunos desde o berçário até o ensino fundamental.

Com a proposta pedagógica baseada nos ideais do sociointeracionismo, onde o aprendizado ocorre por meio da interação social e da cultura, a instituição permite que o aluno seja protagonista. Esses aspectos foram determinantes para a fundação da Escola Arara Azul, de acordo com a mantenedora Eunia Maria Silva.

“A principal motivação foi criar um espaço educativo que respeitasse o ritmo de cada criança, promovesse a curiosidade natural e estimulasse o aprender com sentido e com experiências concretas”, informa. Com o estudante no centro do processo educativo, a instituição preza por uma educação humanizada. “Somos mais do que um espaço de ensino. Trata-se de um ambiente de formação humana. Nosso compromisso é educar com propósito, sensibilidade e visão de futuro”, indica.

Na prática, a Arara Azul atua com a escuta, respeito às individualidades e valorização das relações humanas. “Buscamos formar pessoas

conscientes, sensíveis e preparadas para conviver em sociedade”, destaca. “Respeito, empatia, autonomia, responsabilidade e cooperação são pilares do nosso trabalho”, acrescenta a mantenedora.

Isso porque, segundo Eunia, a Arara Azul parte da premissa de que a escola deve ser um espaço de convivência, diálogo e construção coletiva do conhecimento. Todos esses aspectos permitem que, além do conhecimento acadêmico, sejam desenvolvidas habilidades como pensamento crítico, criatividade, colaboração e responsabilidade social.

Para a Arara Azul, o objetivo principal é formar indivíduos capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem. Para isso, Eunia informa que, no cotidiano das aulas, os estudantes são incentivados a realizar perguntas, refletir sobre diferentes ideias e buscar soluções para os desafios apresentados pelos professores.

“Nosso ambiente campestre também favorece experiências de aprendizagem significativas, permitindo que os alunos observem, experimentem e relacionem o conhecimento com a realidade. Além disso, por meio do Projeto Maker, os estudantes são convidados a criar, testar ideias, resolver problemas e aprender de forma prática e colaborativa, desenvolvendo autonomia, criatividade e capacidade de argumentação”, ressalta.

As atividades do Projeto Maker,

Três perguntas para Eunia Maria Silva, mantenedora da Escola Arara Azul



Divulgação

Por que a educação é o caminho para a transformação?

Porque a educação amplia horizontes e desenvolve consciência social. Uma formação que une conhecimento e valores humanos tem o poder de transformar realidades e construir uma sociedade mais justa.

A Arara Azul possui espaços como Fazendinha, Laboratório Vivo e Área Verde. Como esses ambientes contribuem para a aprendizagem?

Esses ambientes permitem que o aprendizado aconteça de forma prática e experiencial. O contato com a natureza e com processos reais desperta a curiosidade científica e fortalece a consciência ambiental.

Quais competências serão essenciais para os alunos no futuro?

Competências como pensamento crítico, criatividade, empatia, colaboração e adaptabilidade serão fundamentais. Na escola, essas habilidades são desenvolvidas por meio de projetos, experiências práticas e aprendizagem colaborativa.

citado pela mantenedora, possibilitam que os estudantes criem, experimentem e testem ideias, reforçando o aprendizado pela prática. “No Espaço Maker, os estudantes desenvolvem criatividade, pensamento lógico, capacidade de resolver problemas e trabalho em equipe, além de aprenderem a transformar ideias em projetos concretos”, comenta.

A mantenedora informa que os recursos de apoio às aprendizagens permitem a ampliação das propostas pedagógicas com momentos de investigação, diálogo e atividades que estimulam o pensamento crítico. “Buscamos promover uma educação que valoriza a curiosidade, o protagonismo e a construção consciente do conhecimento”, explica.

Durante o processo de ensino-aprendizagem, o professor atua como mediador do conhecimento, incentivando a curiosidade, orientando pesquisas e acompanhando o desenvolvimento de cada estudante. Para Eunia, esses diferenciais trazem o DNA da instituição e reforçam o compromisso da escola com o desenvolvimento dos seus estudantes.



marotinga 2026

Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da Marotinga, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

SAVE THE DATE

07 de junho

INSCRIÇÕES ABERTAS:



- até 3 anos
50 metros
- 4 e 5 anos
100 metros
- 6 e 7 anos
200 metros
- 8 e 9 anos
400 metros
- 10 e 12 anos
700 metros

Promoção:





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Pirarucu no Lago

No Plano Piloto, muitos que vieram de outras paragens resolveram plantar as frutas da região na cidade parque. A cidade está pontilhada de amoreiras, jaqueiras, pitangueiras, mangueiras, figueiras, entre outras. Essa iniciativa enriqueceu a experiência cotidiana de morar na cidade. De repente, você pode se deparar com uma amoreira em uma superquadra ou no Eixão.

Certa vez, fui pagar uma conta na L2 Norte, tomei um ônibus no SIG, desci na altura da 103, atravessei os blocos e parei no Eixão. O fluxo de carros estava vertiginoso, passavam voados, em alta velocidade, com o vento mexendo nos cabelos. Fiquei indeciso, encontrei uma amoreira carregadinha de frutas maduras, comecei a catar, me entreti e decidi não atravessar a pista perigosa. Pensei: posso morrer na contramão atropalhando o tráfego, como na canção de Chico Buarque, e o fechamento do jornal. Dei meia-volta e retornei à redação.

Pois bem, situação semelhante à das árvores frutíferas ocorreu no Lago Paranoá. Cada um que chegava quis introduzir na represa artificial os peixes de sua região

ou de sua predileção. No entanto, diferentemente das frutas, no caso dos peixes, as consequências nem sempre são benéficas. Existem espécies exóticas que são predadoras e podem causar problemas.

É esse o caso do pirarucu, peixe originário da Amazônia, que tem sido visto e pescado no Lago Paranoá. Pois, o Ibama autorizou a pesca, captura e o abate do peixe amazônico considerado uma espécie exótica invasora e causadora de desequilíbrios ambientais quando fora do habitat natural. Vale para todas as bacias hidrográficas das quais o pirarucu não é nativo. Ele é um predador que elimina as espécies nativas.

Segundo avaliação do Ibama, nestas

condições, o peixe afeta a biodiversidade, a economia e a saúde humana. Além de a pesca e o abate do animal estarem liberados, os produtos das espécies de pirarucu podem ser comercializados dentro do estado de origem da captura, mas apenas para fins de controle populacional. O animal à venda fora do estado de captura pode ser apreendido pelas autoridades responsáveis.

O decreto informa, ainda, que serão incentivadas campanhas de educação ambiental para esclarecer à população os riscos do peixe à fauna. A pesca esportiva também pode ser fomentada, desde que o pirarucu não seja devolvido ao Lago Paranoá.

No fim do ano passado, o Governo

Federal chegou a divulgar uma lista em que a tilápia figurava como espécie exótica invasora. Mas, depois da reação de produtores, recuou. Se o plantio anárquico de árvores frutíferas no Plano Piloto não teve efeitos nocivos, o mesmo não se pode dizer da disseminação de peixes exóticos no Lago Paranoá.

Os peixes mais pescados são a tilápia, o cará e o tucunaré. Faltam estudos de longo prazo sobre os efeitos das espécies exóticas sobre o meio ambiente. Eles são necessários para a tomada de decisões sobre as políticas públicas na área. Com tantos problemas ambientais, não é mais admissível agir no escuro sem sondagens científicas.

Em 2025, a Floresta Nacional (Flona) de Brasília, em Taguatinga Norte, recebeu 79 mil visitas de quem busca por trilhas que chegam até 36km, caminhadas, acampamentos e conexão com a natureza



A Bica de Lata é uma das paradas obrigatórias



Eucaliptos da Flona de Brasília

Os guardiões da floresta

» BEATRIZ MASCARENHAS

Um paraíso em Taguatinga Norte, a cerca de 25km do Plano Piloto. A Floresta Nacional (Flona) de Brasília é o atual habitat de espécies como o lobo-guará, o tatu-canastra e o tamandua-bandeira. Preservando a biodiversidade de 5,6 mil hectares de Cerrado, a unidade de conservação atrai milhares de visitantes anualmente, em especial pela fauna local e por atrações como o córrego Geladeira e a Bica d'Água.

Apesar de ser querido pela população, o parque tem sofrido com constantes tentativas de ocupação e queimadas criminosas. Somente no ano passado, foram registradas 22 queimadas.

Durante as temporadas de seca, entre maio e setembro, as tentativas de incêndio na região preocupam os profissionais do Manejo Integrado do Fogo da Flona de Brasília. Segundo Hudson Coimbra Felix, coordenador da equipe, são realizadas vigilâncias contínuas por meio de rondas presenciais, “além do uso de tecnologias, como satélites, câmeras e drones, e parcerias com atores locais para comunicação de focos de incêndio”, descreve Felix.

As constantes tentativas de redução da área protegida movem os frequentadores do espaço, que se posicionam a favor da proteção da floresta. “Os ciclistas e pedestres participam ativamente na comunicação e alerta. São os guardiões da Flona”, brinca Douglas de Paula, segurança e ciclista, que há mais de 20 anos abraça a causa.

Goiano, Douglas é morador da região de Taguatinga e frequentador assíduo do parque. “Há 5 anos, eu decidi me voluntariar para auxiliar na proteção ambiental da floresta. Através dos processos seletivos, há dois anos, consegui o cargo como segurança”, conta. Um dos problemas mais recorrentes são as represálias contra a fiscalização. Douglas conta que há tentativas de retaliação contra os SMBUs (Serviços de Meio Ambiente e Biodiversidade) por causa das multas aplicadas a infratores.

Cura

O ciclista Luiz Felipe Lima, 28 anos, frequenta o parque semanalmente desde 2017 e defende a tomada de medidas contra ocupações irregulares, para maior preservação da área, de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Para ele, o local foi a cura para questões emocionais, como ansiedade e depressão. “Aqui é vida. Um lugar onde milhares de pessoas recarregam as energias. Além disso, muitos

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As cunhadas Denise Souza Braga e Indira Santiago Braga pedalam na área de conservação desde 2019



O agente do ICMBio Douglas de Paulo atua no parque há 20 anos



O ciclista Luiz Felipe Lima vai ao local semanalmente

animais morrem durante as queimadas. Fiscalizar é preciso”, defende o estudante, formado em Gestão Pública.

Os dados apontam que a conexão entre o público e o parque tem aumentado. De acordo com informações da gestão local, no último ano, foram registradas mais de 79 mil visitas à Flona. Pessoas em busca de trilhas que variam de 6km, 12km, 18km e 36km, à procura de se reconectar com a natureza.

Entre trilhas de terra e rotinas que se

repetem semana após semana, a Floresta Nacional de Brasília virou extensão da vida de Denise Souza Braga, 30 anos, e Indira Santiago Braga, 38. Cunhadas e moradoras de Taguatinga Norte, elas pedalam no local desde 2019 e construíram ali uma relação que atravessa gerações. “A gente é suspeita para falar, porque nossos filhos, com um ano, já andavam de bicicleta de equilíbrio aqui dentro. Faz parte da nossa rotina”, contam. Mais do que um espaço de lazer, a Flona representa pausa, encontro e pertencimento.

Nos últimos meses, o que mais chamou a atenção das duas foram os efeitos das queimadas na área. Segundo elas, as trilhas passaram por mudanças visíveis, com perda de vegetação e impactos diretos na paisagem. “As árvores estão fazendo muita falta”, afirmam. Para as ciclistas, o problema está menos no uso cotidiano da Flona pelos frequentadores e mais em práticas que colocam o espaço em risco, como incêndios provocados por ação humana.

Apesar da melhora na segurança

— com presença de viaturas, especialmente aos domingos —, Denise e Indira apontam que ainda há desafios importantes para a preservação da área. Para elas, o principal risco, hoje, está fora das trilhas: na pressão por ocupações irregulares no entorno da unidade. “As construções estão muito próximas, é complicado, fica esse risco de invadirem mais.”

As duas também defendem mais fiscalização e conscientização, sobretudo, para evitar queimadas causadas por moradores da região. Ao mesmo tempo, fazem questão de ressaltar a importância de manter o acesso gratuito e acessível, como forma de garantir que a população continue ocupando e valorizando o espaço.

Biodiversidade

O crescimento urbano desordenado no entorno da Flona já produz impactos diretos sobre o equilíbrio ambiental da unidade. Segundo o biólogo Bruno Reis Moreira, a principal consequência desse avanço é a fragmentação da mata. “Quando você começa a ocupar áreas que fazem parte do trajeto de animais ou do fluxo hídrico, você passa a isolar trechos da vegetação”, explica o professor dos cursos de Biologia e Biomedicina do Centro Universitário Módulo. Esse processo compromete a continuidade dos ecossistemas e interfere em uma dinâmica natural essencial para a manutenção da biodiversidade.

Na prática, essa quebra de conexão entre os ambientes afeta diferentes níveis da cadeia ecológica. O especialista destaca que a fragmentação prejudica desde a fauna e a flora até os recursos hídricos da região. Ele ressalta que o problema não está nos frequentadores da Flona — que, em grande parte, contribuem para a valorização e defesa do espaço —, mas na pressão por ocupação irregular e no avanço urbano sobre áreas sensíveis. “Pode haver aumento de queimadas, já que o Cerrado já é naturalmente suscetível ao fogo, além de impactos diretos como atropelamento de animais e poluição dos recursos hídricos”, afirma.

Para evitar a degradação, Moreira defende a adoção de medidas estruturais e de longo prazo. Entre elas, a definição clara dos limites de ocupação, com base em planejamento urbano e ambiental. “É preciso delimitar juridicamente quais áreas podem ser ocupadas e quais devem ser preservadas, a partir de um plano diretor”, diz. Ele também reforça a necessidade de fiscalização contínua. “Sem controle efetivo, mesmo as regras existentes acabam sendo desrespeitadas.”

Motivos para crer

Quem será o campeão da temporada 2026 do futebol do Distrito Federal? No esquento para a decisão do Campeonato Candango entre Gama e Sobradinho, o Correio elencou cinco motivos para alviverdes e alvinegros sonharem com a apoteose no gramado do Estádio Nacional Mané Garrincha. O Periquito busca a 15ª taça, enquanto o Leão da Serra mira a quarta.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao conteúdo



Em tempos de “modinha” por times europeus, conheça duas famílias do Distrito Federal que cultivam a paixão de berço por Gama e Sobradinho, protagonistas da final de hoje, às 16h, no Estádio Nacional Mané Garrincha

Amor que não se mede

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Elielson Queiroz incentiva os filhos Ana Luísa e Miguel Antônio a apoiarem o Gama; Nayara Ohana cultiva tradição alvinegra junto à herdeira Lara Ohana

MEL KAROLINE*

Quando os candangos de diversas regiões do país desembarcaram no Cerrado para construir a capital, trouxeram na bagagem as tradições populares. A diversidade cultural moldou a identidade do Distrito Federal e o futebol local sente os efeitos colaterais. Na região, encontram-se torcedores de diversos clubes do Brasil, mas há brasileiros fiéis aos times nativos.

Hoje, Gama e Sobradinho disputam a final do Candangão, às 16h, no Mané Garrincha. Da arquibancada, na qual foram disponibilizados 70 mil ingressos gratuitos, heranças como as do gamense Elielson Queiroz e a filha Ana Luísa; e das alvinegras Nayara Ohana e Lara são regadas diariamente e resistem até mesmo à “modinha” de devoção das crianças, adolescentes, jovens e até marmanjos a clubes europeus como Barcelona, PSG, Real Madrid, Manchester City...

Nascido e criado no Gama, Elielson começou a torcer para o alviverde aos oito anos, acompanhando o tio Antônio Augusto. Na época, os dois se aventuravam juntos em viagens e

testemunharam os quatro anos na Série A do Brasileirão de 1999 a 2002. Pai de dois filhos — Ana Luísa, de 14 anos, e Miguel Augusto, 10 — o gamense os levava ao estádio desde pequenos e, principalmente, Ana seguiu os caminhos do pai na paixão pelo Periquito.

Aos 43 anos, o morador do Gama faz parte da equipe de apoio do clube. Quando o presidente Wendel Lopes assumiu o alviverde, convidou Elielson para integrar a governança. Havia parceria entre eles desde o tempo de torcedores. Com o exemplo, a primogênita deu continuidade à tradição da família Queiroz. Com o passar do tempo, a adolescente enibilizados 70 mil ingressos gratuitos, heranças como as do gamense Elielson Queiroz e a filha Ana Luísa; e das alvinegras Nayara Ohana e Lara são regadas diariamente e resistem até mesmo à “modinha” de devoção das crianças, adolescentes, jovens e até marmanjos a clubes europeus como Barcelona, PSG, Real Madrid, Manchester City...

Nascido e criado no Gama, Elielson começou a torcer para o alviverde aos oito anos, acompanhando o tio Antônio Augusto. Na época, os dois se aventuravam juntos em viagens e

Campanhas até a final	
Primeira fase	
10/1 - Ceilândia 1 x 1 Sobradinho	
17/1 - Sobradinho 1 x 0 Paranoá	
21/1 - Brasiliense 0 x 0 Sobradinho	
25/1 - Sobradinho 2 x 1 Aruc	
31/1 - Capital 2 x 3 Sobradinho	
7/2 - Sobradinho 0 x 1 Gama	
11/2 - Real Brasília 0 x 3 Sobradinho	
22/2 - Samambaia 0 x 3 Sobradinho	
28/2 - Sobradinho 1 x 0 Brasília	
Semifinais	
8/3 - Sobradinho 0 x 0 Samambaia	
15/3 - Samambaia 0 x 1 Sobradinho	
Resumo: 11 jogos, 6 vitórias, 3 empates, 2 derrotas, 12 gols pró, 8 contra	
Artilheiro: Roniel, 4 gols	
Primeira fase	
10/1 - Gama 1 x 0 Real Brasília	
17/1 - Brasília 0 x 2 Gama	
21/1 - Gama 0 x 0 Samambaia	
25/1 - Brasiliense 1 x 2 Gama	
31/1 - Gama 4 x 1 Paranoá	
7/2 - Sobradinho 0 x 1 Gama	
11/2 - Gama 2 x 1 Ceilândia	
21/2 - Gama 2 x 0 Aruc	
28/2 - Capital 1 x 1 Gama	
Semifinais	
8/3 - Ceilândia 1 x 1 Gama	
14/3 - Gama 2 x 1 Ceilândia	
Resumo: 11 jogos, 8 vitórias, 3 empates, 0 derrota, 18 gols pró, 6 contra	
Artilheiro: Felipe Clemente, 9 gols	

preocuparam em torcer para times de fora. Para eles, é mais importante ser Gama — o time da cidade onde nasceram. “O clube que representa a gente de verdade”, orgulha-se. Com a final, os ânimos estão nas alturas. O coração acelera toda vez que a garota pensa na decisão e as expectativas são as melhores. “Independente de qualquer coisa, estaremos

lá, apoiando, torcendo e vivendo tudo isso juntos, como sempre”, avisa.

Rei Leão

Do outro lado, Nayara Ohana mantém vivo o legado do Sobradinho. A vida da funcionária pública moradora da cidade sempre teve ligação com o Leão da Serra.

Apaixonada por futebol, a torcida pelo clube se tornou comum para quem mora na região administrativa. Há alguns anos, ela fez parte da antiga torcida organizada do alvinegro, a extinta Raça.

Mãe, a servidora tem uma filha de nove anos, Lara. Desde sempre, Nayara a levou para acompanhar o Sobradinho. “Ela se espelha muito em mim, na forma de se vestir, no jeito de falar, no gosto musical e também no futebol. Desde pequena, esteve nesse ambiente e acabou criando essa paixão naturalmente”, conta. A pequena Lara se tornou parceira da mãe e gosta de se envolver em tudo ao lado de Nayara.

Para Lara, a sintonia é sinônimo de diversão. “É muito legal, eu sempre tenho uma história emocionante para contar na escola”, brinca. A garota não tem reservas: curta figurar no meio da charanga, entrar em campo com os jogadores e faz vídeos para as redes sociais convidando a torcida para os jogos. Segundo a mãe, só falta ela começar a jogar bola. Nayara faz parte da diretoria do Sobradinho, atuando no Conselho Fiscal.

“Eu gosto de ir no ônibus com a torcida, gosto de tocar bateria, de entrar com os jogadores... No final

de tudo, gosto da bagunça”, revela Lara. Aos 39 anos, é motivo de orgulho para a alvinegra ver a paixão da filha pelo clube do coração e curtir o engajamento. “É muito bonito ver uma criança criar esse vínculo tão forte com o time da cidade”, comemora.

Jogo

O Gama chega à final com o peso do favoritismo. No Candangão, o alviverde manteve a campanha invicta e terminou a primeira fase na liderança isolada. Além disso, deseja conquistar o bicampeonato candango, defendendo a coroa de maior campeão da capital. Entre os finalistas, o Sobradinho é a surpresa para a decisão. Após oito anos, o Leão da Serra retorna à briga pelo cobiçado tetra com uma trajetória de superação.

Setenta mil ingressos foram disponibilizados para a final. Os portões serão abertos a partir das 13h. O Governo do Distrito Federal disponibilizou transporte gratuito durante a tarde para os torcedores conseguirem se locomover até a arena.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

GAMA

Renan Rinaldi
Zulu
Michel
Lucas Plauti
Moisés
Lúcio
David Lucas
Renato Soares
Ramon
Felipe Clemente

Técnico: Luís Carlos Souza

16h

Mané Garrincha
Brasília (DF)

Candangão
Final — Jogo único

Transmissão
Record

Árbitro
Sávio Sampaio

SOBRADINHO

Michael
Medeiros
Felipe Kauan
Andrezzinho
China
Aldo
Paranhos
Geovane
Thiago André
Roniel
Rodrighinho

Técnico: Vinícius La Porta

ESPORTES



Altars, promessas e rituais espirituais guiam as preparações de Gama e Sobradinho. Conduzidos por Valtinho e Neto, os finalistas transformam vestiários em espaços de oração antes da decisão no Estádio Mané Garrincha

Com a fé na ponta da chuteira

DANILO QUEIROZ

Preparo físico, qualidade técnica, inspiração e muita fé. Essa é a receita de Gama e Sobradinho para concretizar o sonho de conquistar o título do Campeonato Candango de 2026. Abençoados, graças ao trabalho duro, com a vaga na decisão de hoje, às 16h, no Estádio Nacional Mané Garrincha, alviverdes e alvinegros caminham lado a lado quando a espiritualidade entra em campo e apostam em uma tradição consolidada para levantar a taça. Antes dos jogos, os dois clubes seguem um ritual em comum: o de montar um altar nos vestiários para canalizar a energia necessária para mobilizar o lado espiritual dos jogadores e buscar sucesso no gramado.

Até aqui, os pedidos ao Divino foram atendidos. Antes da final, o **Correio** foi atrás das histórias de fé para entender a liturgia adotada por Gama e Sobradinho ao longo das 11 partidas já disputadas no Candangão. Nelas, os clubes montaram um espaço de crença com imagens, velas e muita oração. Os responsáveis são membros das comissões técnicas do alvinegro e do alviverde. No Periquito, a missão de organizar as imagens é do roupeiro Francisco Pereira Neto, o Netão. No Leão da Serra, Valter Soares Leite, o Valtinho, é quem dedica o tempo, antes mesmo da chegada dos atletas, para a função.

No Gama, o altar virou parte da rotina, quase um personagem a mais da campanha. Em um canto silencioso do vestiário, imagens dividem espaço e significado. Na semifinal contra o Ceilândia, Nossa Senhora Aparecida, São Sebastião, Santa Teresinha do Menino Jesus e São Bento acolheram os pedidos dos alviverdes antes de a bola rolar. Aos poucos, os jogadores se aproximam, cada um com a própria forma de se conectar. Ao redor delas, velas acesas, mãos unidas e pensamentos voltados para um objetivo comum, alcançado depois dos 90 minutos de entrega em campo. O ambiente se transforma em um ponto de encontro espiritual dentro de um cenário dominado por concentração e tensão.

“Já passei por vários clubes e, geralmente, cada um tem a sua fé. Você chega e já recebe de alguém

Filipe Fonseca/Gama



A fé que move o Gama na busca pela 15ª taça do Campeonato Candango

da diretoria uma santinha que seja padroeira ou que gostem. Tudo é fé. Cada um tem a sua. No Gama, temos dois santinhos: Nossa Senhora Aparecida e São Sebastião. Montamos o altar no vestiário e aparecem os jogadores. Existe aquele que acende uma vela a mais, outro reza um Pai Nosso de joelho. Em alguns dias, eles fazem uma roda no altar para fazer sua oração de fé. É algo espontâneo”, conta Netão, em entrevista ao **Correio**. A construção desse espaço não ocorre por acaso. Existe um cuidado do diário, quase ritualístico, para a tradição entrar em campo. Em jogos decisivos, a presença dela ganha ainda mais peso dentro da preparação.

O altar não é imposição, mas presença. Funciona como ponto de equilíbrio e um detalhe silencioso para preparar a mente antes

Filipe Fonseca/Gama



Neto mantém tradição religiosa no alviverde antes das partidas

do corpo entrar em ação. “Não pode faltar. Já é um ritual do clube, do roupeiro. Você tem aquilo na mente que os jogadores ao chegarem da concentração vão acender uma vela ali. Ainda mais em uma decisão como essa nossa, em que a fé está acima de tudo”, garante. Dentro do

Eduardo Ronque/Sobradinho



Muito além da bola: devoção também entra em jogo para o Sobradinho

Eduardo Ronque/Sobradinho



Valtinho tem detalhe familiar no ritual dos jogos do alvinegro

elenco, o ritual ganhou força coletiva ao longo da campanha. A participação deixou de ser individual e passou a representar um momento de união antes do jogo. “Desde o princípio, temos esse ritual. Se faltasse no momento exato da glória, mentalmente não ficaríamos

satisfeitos. A fé é a peça principal em uma final como essa”, discursa.

Se no Gama a tradição se consolidou ao longo do tempo, no Sobradinho a fé ganhou um novo significado durante a campanha. O altar montado por Valtinho carrega uma história pessoal, marcada por promessa, memória familiar e uma sequência de resultados capazes de transformar crença em convicção. “Essa santa tem uma história curiosa. No jogo contra o Gama (revés por 1 x 0), eu estava em Aparecida (SP). Tinha marcado a viagem há muito tempo. Comprei na Basílica de lá e fiz uma promessa de levar aos jogos. Depois da derrota para o Samambaia (3 x 0), levei em todos e não perdemos mais. Fiz a promessa que voltaria lá para agradecer e acender quatro velas”, conta, lembrando a bênção especial de um

padre na imagem e em um boné do clube. “Só acabar o campeonato que vou voltar”, garante.

No altar alvinegro, além da imagem, outro elemento chama atenção. Uma blusa azul, colocada como base, carrega um significado além do futebol. A peça pertenceu ao pai de Valtinho e se transformou em símbolo de proteção, memória e conexão emocional. “É a minha herança. Ela era do meu pai, que faleceu há quatro anos. Ia para casa dos meus pais, minha mãe me dava com cuidado, mas falava: “lave e traga de volta”. Quando meu pai faleceu, ela me disse ‘agora é sua’. Virou meu amuleto. Passei por oito finais (com o Cataventos, time amador de Sobradinho) com essa blusa e não perdemos nenhuma”, destaca. Hoje, ele promete repetir todo o ritual no Mané Garrincha.

A fé, no Sobradinho, também virou combustível coletivo, rendendo ocasiões marcantes para Valtinho no vestiário. “Tive um momento que juntou todo mundo. As pessoas que eu achava que não estavam ligando para a presença da santa. Praticamente o elenco todo fazendo uma oração. Isso me marcou muito. Foi uma coisa deles. A santa trouxe essa pegada de união e de fé que estava faltando”, vibra. Para além das histórias, o sentimento compartilhado aponta para um mesmo caminho. Entre estratégias, treinos e ajustes táticos, existe um elemento invisível responsável por guiar cada passo até a final. “Independentemente da fé e da religião de cada um, que buscamos essa inspiração na fé. O que precisávamos fazer para chegarmos lá final, nós fizemos”, indica.

No Mané Garrincha, quando a bola rolar, os altares ficarão no vestiário. As velas, porém, seguirão acesas na memória de cada jogador. Entre orações silenciosas e promessas guardadas, Gama e Sobradinho entram em campo acreditando em algo além do futebol. No fim, quando o apito final ecoar, o título vai escolher apenas um lado. Mas, antes disso, a decisão já terá passado por um território onde resultado não se mede em números. Ali, onde a fé encontra o jogo, cada lance carrega um pedido e cada gol pode soar como resposta.

BRASILEIRÃO

Liderança em jogo no Choque-Rei

VICTOR PARRINI

São Paulo e Palmeiras são vizinhos separados pelos muros da Academia de Futebol e do CT da Barra Funda e, naturalmente, opostos, mas entraram na temporada alinhados pela reestruturação dos meios de campo. Encontraram soluções, mas com perfis e modelos de negócios distintos. O alviverde investiu pesado para tirar Marlon Freitas do Botafogo, enquanto o tricolor buscou Danielzinho no Mirassol sem valor de transferência. Muito custoso ou não, eles ajeitaram o setor e são pilares para o Choque-Rei de hoje, às 21h, no MorumBis, confronto direto pela liderança da Série A do Campeonato Brasileiro.

Danielzinho está longe de ser um maestro tricolor, mas dá dinâmica em diferentes esquemas táticos. Está acostumado a ser o elo entre a defesa e o ataque, capaz de garantir organização na saída e qualidade na circulação entre as pontas. A boa leitura e o passe curto refinado facilitam a progressão e a sustentação, agora, com o técnico Roger Machado, entusiasta do esquema 4-2-3-1.

O camisa 8 são-paulino jogou 15 das 17 partidas do tricolor em 2026, 12 como titular. Tem três gols e duas assistências. É o líder de passes da equipe, com média de

Rubens Chiri/São Paulo



Danielzinho jogará o sexto clássico em 2026, o terceiro contra o Palmeiras

90% de eficiência. O mapa de calor dele neste Brasileirão evidencia um jogador extremamente solidário na marcação e no apoio ao ataque: está em todos os lados.

Marlon Freitas também assumiu rapidamente a titularidade com o técnico Abel Ferreira. Preciso se reinventar para se tornar peça-chave, saindo do papel de segundo volante para o de cabeça de área. É o homem responsável por proteger a dupla de zaga e por conectar uma transição bem-sucedida. O campeão da Libertadores e do Brasileirão de 2024 pelo Botafogo ainda contribuiu com capacidade de recuperação de bola, intensidade na marcação e liderança. É praticamente um capitão sem a faixa. Dialoga com árbitro, acalma e instrui companheiros.

Marlon também ostenta 90% de precisão de passes nesta edição do Brasileirão. Também é o mais eficiente em bolas longas, com índice

de 5,1 por partida. Ou seja, também tem boa visão e não se caracteriza por volante brucutu. Esteve em campo em 18 dos 19 compromissos do Palmeiras até aqui, 15 como titular. O posicionamento é menos distribuído do que o de Danielzinho. Marlon não costuma buscar os lados e se restringe à faixa central.

O São Paulo fechou quatro contratações neste início de temporada: o zagueiro Doria, o lateral-direito Lucas Ramon, Alan Franco, Sabino e Enzo Diaz; Danielzinho, Marcos Antônio, Bobadilla e Caully; Luciano e Calleri.

O Palmeiras celebrou quatro aquisições até aqui, mas desembolsou R\$ 213 milhões totais. Jhon Arias custou R\$ 155 milhões, a segunda compra mais cara da história do clube. O beque Bruno

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	16	7	5	1	1	16	8	8
2º São Paulo	16	7	5	1	1	10	4	6
3º Bahia	14	6	4	2	0	8	3	5
4º Flamengo	13	6	4	1	1	12	4	8
5º Fluminense	13	7	4	1	2	12	9	3
6º Coritiba	13	7	4	1	2	9	6	3
7º Grêmio	11	7	3	2	2	12	10	2
8º Athletico-PR	10	6	3	1	2	8	7	1
9º Corinthians	9	7	2	3	2	6	6	0
10º Vasco	8	7	2	2	3	11	12	-1
11º Atlético-MG	8	7	2	2	3	8	10	-2
12º Bragantino	8	7	2	2	3	5	8	-3
13º Vitória	7	6	2	1	3	7	10	-3
14º Chapecoense	7	6	1	4	1	9	9	0
15º Mirassol	6	6	1	3	2	8	9	-1
16º Santos	6	7	1	3	3	10	13	-3
17º Internacional	5	7	1	2	4	5	9	-4
18º Botafogo	3	5	1	0	4	8	11	-3
19º Cruzeiro	3	7	0	3	4	8	16	-8
20º Remo	3	7	0	3	4	6	14	-8

8ª RODADA

Hoje

16h	Bragantino	x	Botafogo
18h30	Fluminense	x	Atlético-MG
21h	São Paulo	x	Palmeiras

Amanhã

16h	Vasco	x	Grêmio
16h	Cruzeiro	x	Santos
16h	Athletico-PR	x	Coritiba
16h	Remo	x	Bahia
18h30	Internacional	x	Chapecoense
18h30	Vitória	x	Mirassol
20h30	Corinthians	x	Flamengo

Fuchs estava emprestado pelo Atlético-MG, mas teve o vínculo integral exercido por R\$ 25 milhões. Marlon Freitas demandou R\$ 33 milhões dos cofres.

Abel Ferreira deve levar a campo Carlos Miguel; Giay, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Andreas Pereira e Marlon Freitas; Allan, Flaco López e Jhon Arias; Vitor Roque.

MOTOGP

Único brasileiro do grid, Diogo é atração em GO

Um paulista roubou a cena, ontem, em Goiânia. Natural de Guarulhos, Diogo Moreira foi uma das principais atrações do primeiro dia da segunda etapa da temporada 2026 do MotoGP. Foi uma tarde simbólica e para matar a saudade. O Brasil não tinha uma etapa no principal circuito do motociclismo mundial desde 2004, ou seja, há mais de duas décadas. Também vivíamos o jejum de 18 anos sem pilotos no grid, encerrado neste mês, na Tailândia.

Os momentos de maior tranquilidade de Diogo Moreira em Goiânia foram justamente nas pistas, nos dois primeiros treinos livres para o Grande Prêmio. Fora do asfalto, no paddock, estava o tempo todo rodeado, tamanha a euforia pelo retorno de um brasileiro ao MotoGP após Alex Silva e por competir no país natal.

Aos 21 anos, Diogo Moreira vive o sonho depois do título na Moto2 e de pontuar na primeira corrida na elite do motociclismo, com o 13º no GP da Tailândia, o primeiro de 2026. Ontem, teve o 15º melhor tempo (1min22s355), depois de registrar o 18º (1min28s678). No segundo treino livre, sofreu uma queda com nove minutos na mista. Ele se desequilibrou e foi ao chão. Porém, levantou-se rapidamente e continuou.

Diogo Moreira prepara uma



Diogo Moreira vive o sonho de correr o MotoGP em casa

homenagem para o ídolo Ayrton Senna, que leva o nome do autódromo de Goiânia. O paulista usará um capacete nas cores verde e amarelo, além de levar o rosto do ícone tricampeão mundial de Fórmula 1.

Os pilotos retornarão ao trçado hoje, a partir das 10h10, para o terceiro treino livre. Mais tarde, haverá a definição do grid de largada. Às 15h, entra em cartaz a corrida sprint. Amanhã, também às 15h, será dada a largada para a disputa principal. A ESPN e Disney+ (streaming) transmitem.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Júpiter em trígono. Fazer mentalmente a lista de eventos que poderiam ter sido e se deliciar com esses pensamentos, esse é o exercício da fantasia, que traz regozijo tal qual o da masturbação, mas que é estéril que nem ela. Se fizermos a conta de quanto tempo investimos até agora no exercício da fantasia, perceberemos que a existência humana não é curta, como se apresenta ao começarmos a perceber como a Vida funciona, mas que parece fugaz porque nos dedicamos sistematicamente a perder tempo. O tempo, no entanto, não pode ser perdido, porque não é uma coisa, mas o tempo, se “perdido”, nos empobrece espiritualmente, da mesma forma com que se o aproveitamos para, pelo menos, tentar colocar em prática as fantasias, nos enriquecerá, porque nos perceberemos capazes de fazer uma ponte entre o abstrato e o concreto.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Mesmo sem saber direito o que seja melhor fazer, procure se entregar, dessa vez, aos mistérios da vida e agir sem que necessariamente sua alma saiba direito se está fazendo o certo ou o errado. A vida protege.

 TOURO
21/04 a 20/05

Cuide para manter alguns trunfos na manga, sem que as pessoas os percebam, pois, assim você conduzirá os eventos atuais ao sucesso. Nem tudo há de ser jogo aberto, porque isso atrairia a atenção de pessoas indesejáveis.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Para tudo dar certo é imprescindível articular as pessoas para que se motivem a cumprir a parte que lhes toca. Nesse sentido haverá demoras e ajustes de conta no caminho, porque há algo de preguiçoso nelas.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

Faça a sua parte com carinho e dedicação, porque isso não apenas garantirá bons resultados, como também incentivará outras pessoas a fazerem o mesmo, seguindo seu exemplo. Assim, de pouco em pouco, o mundo melhora.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Procure expressar seus sentimentos, mas escolha a dedo as pessoas que os testemunharão, porque se agir assim com as pessoas erradas, é certo que elas utilizarão isso contra você em algum momento incerto do futuro.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Melhor você não se assustar com o tamanho dos investimentos necessários nesta parte do caminho, porque se esses se apresentam como imprescindíveis, é sábio aceitar que tudo seja para maior bem de sua alma.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Agora é um bom momento para haver acordos e, assim, você ajustar as contas com certas pessoas e se livrar delas, tanto quanto se aproximar de outras, que serão significativas nos próximos tempos. É a dança das cadeiras.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Suas vontades soam maravilhosas e ecoam no seu interior como luzes magníficas. A questão, por isso, que se coloca sobre a mesa, é como você fará para que todas essas maravilhas se revelem na vida concreta.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Muitas discórdias poderiam ser evitadas se você se aproximasse das pessoas com cordialidade, em sinal de respeito. Do contrário, apesar de haver bons ventos soprando, você teria de gastar tempo em conflitos inúteis.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Aproveite este momento para conversar sobre os assuntos que, em outros momentos, lhe provocam constrangimento, mas que precisam ser abertos e postos sobre a mesa para que haja maior entendimento entre as pessoas.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A divisão de tarefas há de ser feita com muito cuidado, porque se houver desequilíbrio o resultado será a distorção dos relacionamentos. Todo mundo há de contribuir com sua parte para que o todo seja harmonioso. É assim.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Os sonhos, definitivamente, não se realizam senão através das mãos e do intelecto humano. Imaginar que a força do pensamento, por si só, seria suficiente para promover a realização dos sonhos é apenas uma ilusão.

MÚSICA

Festival do samba candango

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Marcelo Café: reunião da cena do samba no DF na Ceilândia

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

Hoje, o Festival Samba DF anima a QNN 18 da Ceilândia. Das 12h até as 22h o evento reúne artistas e público em torno de um dos gêneros mais importantes da música brasileira. O festival terá apresentações de Breno Alves, Dhi Ribeiro e grupo Samba na Comunidade, entre outras atrações, para fortalecer a cena local e ampliar os espaços dedicados ao ritmo no Distrito Federal.

Ao **Correio**, o organizador do festival Marcelo Café explica que o projeto nasceu da vontade de dar mais visibilidade aos artistas da cidade. “A gente percebe que Brasília tem muitos sambistas talentosos, mas nem sempre existem espaços maiores para reunir essa produção e apresentar ao público.”

Segundo ele, o festival pretende mostrar a diversidade de estilos presentes no samba produzido na capital. “Brasília tem rodas de samba espalhadas pela cidade, compositores autorais e intérpretes muito fortes. O festival é uma forma de reunir essa cena e mostrar que o samba daqui também tem identidade própria.”

Para Marcelo Café, a criação de eventos dedicados ao gênero também é fundamental para manter viva a tradição do samba. “Quando você cria palco e oportunidade, você estimula a continuidade do samba e incentiva novos artistas a compor e se apresentar.”

Ele ressalta que o festival busca aproximar o público da produção local. “Muita gente ainda associa o samba apenas ao que vem de outros estados, mas Brasília também tem uma cena muito rica. O evento é uma chance de o público conhecer e valorizar esses artistas.”

A expectativa da organização é de que a festa se consolide como um ponto de encontro para sambistas e apreciadores do gênero. “A ideia é que o festival cresça e se torne uma referência para quem gosta de samba na cidade.”

A festa começa às 12h, com opções de alimentação de empreendedores de Ceilândia. A partir das 13h, o coletivo Samba Pagode Cultura e Futebol comanda o programa, seguido pelo Samba do Guariba às 15h. Ambas as rodas contarão com a participação de artistas convidados como Cris Pereira, Milsinho, Breno Alves, entre outros. O fim da tarde, a partir das 16h40, será dedicado aos talentos selecionados via chamamento público. Para encerrar a tarde às 22h o cantor Almir Canta as músicas de Guineto.

FESTIVAL SAMBA DF

Hoje, a partir das 12h na QNN 18/20. Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O FIM

E o começo do fim
Foi assim:
Uma mala despachada
Um cigarro antes do embarque
Embarque encerrado
Uma poltrona vazia ao meu lado
Chorei
Voei
Aterrisei
Olhei o Cristo
Olhei o mar
Fim!

Cecília Sóter

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3					8		
			1					3
					2		5	
	4	5						
				5		7		
9	6		4					
	2		8		3			5
			5		4	1		
1		3	2				9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Atividade-base no currículo escolar		Centros de pesquisa que fabricaram as vacinas Coronavac e AstraZeneca			Uma hora Comando uma máquina	"Power (?)", série baseada no "Super Sentai" japonês		
		Litro (símbolo)	Unidade de peso asiática			Marcha de carros	Clássico pernambucano (fut.)	
Formato do rodo		Cantor e baixista da banda The Police					Sobrecarrega com taxas e impostos	
Perito (fig.)								
Condição de quem não digere a lactose			Corte com navalha			Viva Rio ou Social Skate (sigla)		
			Esse, em espanhol					
Romance de José de Alencar (1872)				O nome real da Cinderela (Cin.)		Errar, em inglês		
Alfred Nobel, inventor sueco			Ser espacial (red.)		Antigos altares			
			Ecologia (abrev.)		"Lã", em "lanigero"			
								A previdência pública (sigla)
Interpretou a Maria Bruaca na 1ª versão de "Pantanal"		Brada		Átomo ligado à condução elétrica		Pousada, em inglês	Que não tem sabor	
Base do jornalismo		Estrutura anelar coralínea				Su-sudoeste (abrev.)		
Instrumentistas como Paganini			Transferir direito (a alguém)		Que lhes pertencem			
"Corporal", em IMC		Núcleo; âmago			Telhado, em inglês			
Unidade de dose de radiação		Apartamento					(?) bem: chegar na hora certa	Tratamento dado às freiras (Rel.)
Condição do avião Concorde				Estado da hidrelétrica de Jirau (sigla)		Abjetos; infames		
						Sem roupas		
A altitude no nível do mar					Impetuosidade; precipitação			

BANCO 3/err — esse — inn. 4/ella — root — tael. 52

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	B	T	M	T							
	L	I	M	A	B	A	R	R	E	T	O
	G	I	G	I	R	O	S		E	H	
	B	L		I	N	C	H	A	R		O
	R	E	L	I	N	C	H	A	R		
	B	O	D	E	H	O		A	G	A	R
	T	V	I	A	P	S	A				
	C	H	R	I	S	M	A	R	T	I	N
	E	O	S	E	C	O		N	C		
	C	A	R	G	O	R	R		A	D	R
	B	O	T	T	I	C	E	L	L	I	
	R	I	A	I	A	G	O				
	P	A	R	T	E	N	I	L	O	E	P
	S	U	F	E	T	O	R	N	A		
	D	I	F	E	R	E	N	C	I	A	L
	L	O	N	A	S	O	U	S	A		

SUDOKU DE ONTEM	8	6	7	3	9	1	4	5	2
	9	4	5	2	8	6	7	3	1
	3	1	2	4	5	7	6	8	9
	1	8	6	7	4	5	2	9	3
	4	2	3	1	6	9	5	7	8
	7	5	9	8	2	3	1	4	6
	6	7	1	5	3	8	9	2	4
	2	9	8	6	7	4	3	1	5
	5	3	4	9	1	2	8	6	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Assine nosso site!

COQUETEL

Diversão & Arte

» RICARDO DAEHN
» MARIANA REGINATO

Em antes da constante interpretação de soldados e policiais, foi um filme — ao lado do lendário Bruce Lee — que redimensionou a importância de Chuck Norris para o mundo do cinema: *O voo do dragão* (1972). Numa mistura de algo inesperada, com uma luta icônica no Coliseu, entre o astro de origem chinesa (nascido em São Francisco, na realidade) e o cidadão ilustre vindo de Oklahoma, batizado Carlos Ray, mas, consagrado, Norris, o filme emplacou, a ponto de, até hoje, reavivar nos fãs as coreografias criadas por Bruce Lee, ainda responsável pela direção do longa. Ex-integrante da Força Aérea norte-americana, antigo policial militar e astro consagrado, entre as décadas de 1970 a 1990, Chuck Norris — uma figura que foi tomada emprestada por devotos do pop (**leia, abaixo**) — morreu na última quinta-feira, aos 86 anos, tendo o óbito anunciado pela família, ontem.

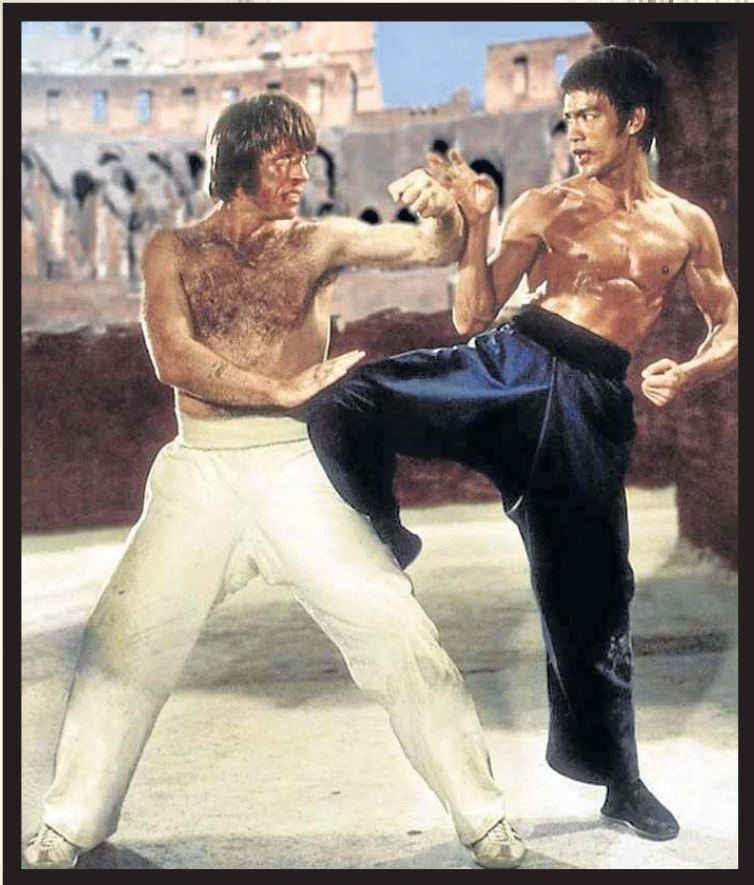
Entre 1968 e 1974, ele conquistou sucessivos campeonatos de karatê, depois veio a aperfeiçoar os estudos de artes marciais, numa corrente de estímulo para que jovens largassem a relação com o tráfico de drogas, e embasou a imagem controversa de um atuante partidário da força republicana, além de professar a fé cristã. Ainda sem o intimidador semblante, que ostentava a barba por demais cerrada, o fechado astro, concomitante ao cinema, apostou na montagem de uma rede de academias, fechadas à medida em que afunilou o interesse pela sétima arte. Priscilla Presley e Steve McQueen — esse um propulsor para o interesse de Norris pelas artes cênicas — estiveram entre os alunos do mestre do movimento Norris.

Carreira de sucesso

Chuck conquistou poucos prêmios, entre os quais o extinto Golden Boot, que venceu seis anos antes da última edição, em 2007. O Golden Boot celebrava o faroeste, e tocou personalidades como Viggo Mortensen, Tommy Lee Jones, Bruce Dem e Ernest Borgnine. A conquista do ator veio pela interpretação de Cordell Walker, personagem vivido por oito anos na série *Walker, Texas Ranger*, que, no Brasil, teve o nome revertido para *Chuck Norris: O homem da lei*, tratando de ruidosos combatentes de crime, polêmicos, na defesa do território texano. *McQuade*, o lobo solitário (1983), em que fez um guarda florestal texano que pretende, sozinho, dar conta de uma gangue de traficantes de armas, foi outro dos grandes sucessos.

Herdeiro, por um bom período do apelido “O Rei do Kung-fu” (descolado de Bruce Lee), Norris contracenou com o mestre em *O jogo da morte* (1979). Com a carreira iniciada ao lado de Dean Martin (em *Arma Secreta contra Matt Helm*) e Sharon Tate, Norris teve uma gama estelar de parceiros de cena: indo de M. Emmet Walsh aos vencedores do Oscar Louis Gosset Jr., Shelley Winters e Lee Marvin, sem esquecer de David Carradine e Anne Archer, a estrela que despoitaria em *Atração fatal* (1987).

Depois de filmes como *Os bons se vestem de negro* (1979) e *Massacre em São Francisco* (1974), entre sopapos em inúmeros dublês, Chuck Norris obteve grande popularidade com *McQuade* — o lobo solitário (1983) — que reunia roubo de cavalos e contrabando de armas — e *O ajuste de contas* (1981), no qual esteve ao lado de Christopher Lee, e em que interpretou Sean Kane, vocacionado à vingança.



Bruce Lee and Chuck Norris em *O voo do dragão*



Chuck Norris: carreira de sucessos



Chuck Norris em *Braddock III — O resgate*

Um dos divisores de carreira despontou com *Braddock* — *O super comando* (1984), franquia que escalonou até *Braddock III* — *O resgate* (1987). Muitos foram os críticos do longa de fundo militarista, visto como uma derivação muito próxima à estabelecida trajetória de Rambo (Stallone). Ambientado no Vietnã, o filme colocava o astro que, na vida, admitia a luta com três horas de musculação, por dia, no rastro de compatriotas, enfiados num resgate selva adentro. Muitos reputaram o envolvimento obcecado com temas do Vietnã como reação à morte do irmão Wieland naquele conflito. Bem antes do envolvimento com projetos de apelo duvidoso como a comédia *Duas babás nada perfeitas* (1994), Chuck Norris obteve êxitos como *Comando Delta* (1986), estendido até uma terceira parte, em 1991. No filme, terroristas sequestram um avião, em terras norte-americanas.

Nos anos 2000, Chuck Norris já tinha a carreira totalmente estabelecida e sumiu um pouco das telas. O ator apareceu na quarta temporada da série *Sim, Querida*, em um episódio em 2003 e fez uma participação rápida no filme *Com a bola toda*, de 2004. No ano seguinte, estreou o filme *Walker, Texas Ranger: Trial by*

Fire, baseado na série que protagonizou entre 1993 e 2001. Sete anos depois, atuou no filme *Os mercenários 2*, do diretor Simon West, ao lado de Sylvester Stallone.

O último trabalho de Norris foi o longa *Agente Recon*, em 2024. Chuck interpreta capital Alistair que chama o novato Jim (Derek Ting) para se juntar a uma missão liderada por Coronel Green (Marc Singer) que busca investigar um distúrbio de energia em uma base secreta no Novo México que é suspeita de fazer experiências com tecnologia alienígena.

Lenda na internet

Além do marco como ator de realizar mais de 40 filmes de ação, Chuck Norris era retratado na internet como imortal. O ator e artista marcial foi fonte de diversos memes na internet que o retratavam como uma figura invencível e poderosa, em tom muito bem humorado. Os memes ficaram conhecidos como fatos sobre Chuck Norris e rodaram as redes sociais nos anos 2000.

MORRE AOS 86 ANOS,
CHUCK NORRIS, ATOR DE
MAIS QUARENTA FILMES DE
AÇÃO E ARTISTA MARCIAL
QUE FICOU FAMOSO DEPOIS
DE APARECER AO LADO
DE BRUCE LEE

A brincadeira na internet deu origem a um livro publicado pela editora Penguin nomeado *A verdade sobre Chuck Norris: 400 fatos sobre o humano mais fantástico do mundo*, que apresentava diversas frases sobre o poderoso Norris. Alguns exemplos são frases como: Os dinossauros olharam para Chuck Norris de um jeito errado uma vez, você sabe o que aconteceu com eles; Chuck Norris consegue driblar uma bola de boliche e No sétimo dia, Deus descansou e Chuck Norris assumiu o controle.

Os memes transformam Chuck Norris em uma figura pop e a internet aproveitou muito a imagem do artista para diversão dos internautas que colocaram Norris na figura de um ser imortal.

Privacidade

A família de Chuck Norris utilizou as redes sociais para comunicar o falecimento do ator. A causa da morte não foi revelada. Norris foi internado na quarta-feira após passar mal repentinamente. Chuck Norris era casado com Gena O'Kelley, desde 1998, com quem teve as gêmeas Dakota e Danilee. Anteriormente, entre 1958 e 1989, foi casado com Dianne Holechek, com quem teve dois meninos, Mike e Eric. Dianne faleceu em dezembro do ano passado. Norris tem mais uma filha, Dina, de um relacionamento extraconjugal. O ator deixa treze netos, cinco filhos e a esposa.

Na nota, a família informa que o falecimento de Norris veio de forma repentina e que preferem manter as circunstâncias da morte privadas. “Para o mundo, ele foi um artista marcial, ator e um símbolo de força. Para nós, foi um marido dedicado, um pai e avô amoroso, um irmão incrível e o coração da nossa família. Embora nossos corações estejam partidos, somos profundamente gratos pela vida que ele viveu e pelos momentos inesquecíveis que tivemos a bênção de compartilhar com ele”, escreveu a família.

ÍCONE POP

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 21 de março de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Exp-
ress and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sa-
la cozinha banheiro nas-
cente quit R\$ 250mil à
Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

Corretor Associado

110 NORTE Exclusivo Al-
to Padrão. 4 suítes espa-
çosas, Vazado de
167m² a 335m². Lazer
completo p/ toda família.
61 99202-8350 c10.089

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
suítes) 3 vgs cj5211
3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2
2qts sl coz wc gar. cond
R\$ 430,00 doc Ok, c/ to-
das as contas pagas, in-
clusive IPTU 2026 pago
Quit. R\$140.000, à vista
ou R\$ 150.000 financ
(61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno ap-
to 3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

1.3 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

QD 13 Manguelral Cs
3q 1st lvbo armários ref
650Mil 99863-3001 c54

QD 13 Manguelral Cs
3q 1st lvbo armários ref
650Mil 99863-3001 c54

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²
3qts 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guar4 3q
99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guar4 3q
99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002



VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

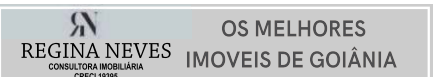


VENHA FAZER O me-
lhor Negócio! Vende-
mos, Alugamos Casas e
aptos, Serviços com rela-
tos. Fazemos inventá-
rios, despachante, Departa-
mento jurídico. Atendimen-
to com qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Aqui cuidamos do
seu imóvel. Plantão. Li-
gue: 3352-0064 / 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIAQUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.4 SUDOESTE
1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 SAAN/SIA/SIG/SOF
SAAN/SIA/SIG/SOF

OPORTUNIDADE ÚNICA NO DF

ÚLTIMO LOTE

TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Infiláveis com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FAZENDA A VENDA **MUNICÍPIO Goianésia - GO** de Pirenópolis, sentido a Goianésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

LUZIANIA-GO Marajóara Ch. 4.500m cercada 250Mil 999811926 c54

JÓIA DO SOL NASCENTE 3.500M² H 50 anos com a mesma família, próx às quadras QNP 10 e 12 do Setor P Sul. Próxima das avenidas Hélio Prates e Estádio e da feira do Produtor. Toda murada. 2 Casas geminadas. Faça sua oferta! (61) 99890-2006

JÓIA DO SOL NASCENTE 3.500M² H 50 anos com a mesma família, próx às quadras QNP 10 e 12 do Setor P Sul. Próxima das avenidas Hélio Prates e Estádio e da feira do Produtor. Toda murada. 2 Casas geminadas. Faça sua oferta! (61) 99890-2006

1.6 OUTROS ESTADOS
OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS

200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. > timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

COND Modern Life 1qto 1banh sl coz ár serv 1 vg gar lazer completo Tr.(61) 3292-9402 (também whatsapp)

COND Modern Life 1qto 1banh sl coz ár serv 1 vg gar lazer completo Tr.(61) 3292-9402 (também whatsapp)

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO **LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA **AE 02** apto 45m2 1 qto sl coz ár 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz a99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

QUITINETES

QMSW 04 - Particular
aluga kit mobiliada . Tr
(61) 99377-5353

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto
3 qtos 110m2 1
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários**
- 3.3 Caminhões**
- 3.4 Motos**
- 3.5 Outros Veículos**
- 3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

A3 15/15 Sedan 1.4
Prata florete metálico.
Revisões em dias to-
das na Audi. Ipva
2026 pago.164 mil
km. R\$ 67 mil. Tr: 61
99976-3908 whatsapp

A3 15/15 Sedan 1.4
Prata florete metálico.
Revisões em dias to-
das na Audi. Ipva
2026 pago.164 mil
km. R\$ 67 mil. Tr: 61
99976-3908 whatsapp

CHEVROLET

CELTA/09 inteiro Ven-
do ou Troco Tr: (61)
99969-9595

CELTA/09 inteiro Ven-
do ou Troco Tr: (61)
99969-9595

HONDA

CITY 19/19 1.5 comple-
to, automático, preto,
IPVA pg 120.000km car-
ro de primeira. Pronto p/
viajar. R\$ 79.900, 00 Tr
(61) 99985-2193

FIT 18/18 EXL prata
100.000Km revisado.
Completo couro câmbio
aut. farol led R\$76.500
Tr: 6199294-4880

CITY 19/19 1.5 comple-
to, automático, preto,
IPVA pg 120.000km car-
ro de primeira. Pronto p/
viajar. R\$ 79.900, 00 Tr
(61) 99985-2193

FIT 18/18 EXL prata
100.000Km revisado.
Completo couro câmbio
aut. farol led R\$76.500
Tr: 6199294-4880

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA CB Lago Sul Comércio de Alimentos Ltda CNPJ: 10.542.662/0002-28, convoca o funcionário Sr. Anderson Matheus Da Silva Santos CTPS: 04542389 Série: 00162-DF, ausente de suas funções desde o dia 02/01/2026, à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48h à contar da data desta publicação. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 Letra l da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA
para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

Parque dos Leilões

LEILÃO ONLINE Noturno

VEÍCULOS SEMINOVOS

IPVA 2026 PAGO

LANCES ATÉ 24/MARÇO

Gian Braggio - Leiloeiro Público Oficial nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM:
WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO PARCERIA ADVOCATÍCIA p/ ocupação de espaço em escritório, afim, de otimizar demandas judiciais. Interessados (as) contactar via e-mail ou whatsapp. hamiltonlima261155@gmail.com ou (61) 99646-1315

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA
MORENA DE PARAR
o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

ÁGUAS LINDAS-GO
tem loira, 1,60alt. estilo gostosa, BBG, boca quente (61) 99639-3199

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE: AJUDANTE DE SERRA-LEIRO Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 2.400,00. Tratar no tel. 99972-2215.

EMPRESA CONTRATA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CABELEIREIRO/ BARBEIRO Precisa-se c/ Experiência 99828-9483

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

DANÇARINAS(OS) COM/SEM exp p boate, ót.ganhos 99917-1403

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE. Ofere-mos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@farcondicionado.com

MÃE SOCIAL p /dormir em:- Instituição Lar de Crianças salário R\$ 2.650, Tr:61 3475-5210

SERVIÇOS GERAIS - preciso c/ experiência em jardinagem . Enviar currículo Apenas ZAP (61) 98220-0974

CONTRATA-SE TRABALHADOR para Serviços Diversos em Chácara 61 99276-3334

TRATORISTA - Pá Carregadeira e Trator rural c/experiência. Apenas Zap (61) 98220-0974

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho . Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 98220-0974

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pod@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

URGENTE! CONTRATA-SE! ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa . Com experiência . Enviar CV: rhfulodoacai@gmail.com

CASEIRO - SELEÇÃO no casado para todo o serviço em chácara no Lago Sul. Morar no local. Sal R\$ 1.800 período de exp. após R\$ 2.100, Tr: 99118-3937

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE CHAPEIRO Com Experiência p/trab. na Vila Planalto. Enviar currículo no e-mail: vaga.navilaplanalto@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL

CONTRATA Impressor experiente e Design gráfico experiente em corel . Para trabalhar Recanto das Emas . Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO para trabalhar c/ comunicação visual. Enviar currículo (61) 98424-5020

CONTRATA ELETRICISTA QUE tenha os cursos de NR 10 e NR 35 atualizados. Enviar CV: rhcooperfimt@gmail.com

CONTRATA-SE PROFISSIONAL PARA Serviços De Manutenção em geral (Hidráulica, Alvenaria e Pequenos Reparos) Necessário experiência. Enviar CV p/: rhcooperfimt@gmail.com

TÉCNICO (A) EM SEGURANÇA ELETRÔNICA Com exp. em Centrais de Comunic. Port. Eletron, câmeras, alarmes, cont. de acesso. CV para: 3347-3867 Ou: auxmantop@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA VENDEDOR EXTERNO p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde. Enviar Currículo p/: rh@maqcenter.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA AGENTE DE PORTARIA 12x36 c/ experiência . Interessados enviar CV para: rhcooperfimt.tmt@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO ASSOCIADO RPA R\$ 5.500, + ajuda de custo. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

RENDA EXTRA BRASÍLIA
REVENDA NUTRIÇÃO
Ganhe R\$ 127,00 dia. Flexível (Presencial/Híbrido) Ensino do zero. Treinamento incluso 61 99975-2030 Oscar Reis

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

CURSOS TÉCNICOS
TEMOS TODOS os cursos técnicos com registro no CFT por competência. Seja técnico, a profissão que mais cresce no mercado. (31) 98573-8332 Whats.

CURSOS TÉCNICOS
TEMOS TODOS os cursos técnicos com registro no CFT por competência. Seja técnico, a profissão que mais cresce no mercado. (31) 98573-8332 Whats.

PODER JUDICIÁRIO
TJDF
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 - Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) Email: 02/varia.familia.bsb@tjdft.jus.br 3103-0314;

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS

Processo Nº 0819325-34.2025.8.07.0016
Ação: ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371)
REQUERENTES: ANDERSON CARLOS GONCALVES e ANDREA CRISTINA BARBOSA SOSVIANIN

A Dra. ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371) - Processo 0819325-34.2025.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: ANDERSON CARLOS GONCALVES e ANDREA CRISTINA BARBOSA SOSVIANIN, brasileira, divorciada, RG nº 22.879.821-8 SSP/SP 155.629.628-29 com fulcro no REGIME DE BENS DISPOSTO NO ARTIGO 7º, § 4º DO DECRETO Nº 4657/1942, RES. 155/2012 CNJ para REGIME DE COMUNHÃO UNIVERSAL DE BENS, solicitação esta apresentada em petição assinada por ambos os cônjuges, na qual serão expostas as razões que justificam a alteração, ressaltados os direitos de terceiros, tendo parte interessada o prazo de 30 (trinta) dias da publicação do edital para requerer o que entender de direito, nos termos do §1º do Art. 734 do CPC/2015. Após esse prazo, serão assumidos como verdadeiros os fatos alegados na referida petição. O presente edital será publicado na forma da lei, ficando o público certificado do acima exposto Dada e passada nesta cidade de DF, 10 de março de 2026. Eu, Danielle de Freitas Doudement, Diretora de Secretaria Substituta, conferi e assino digitalmente.

Danielle de Freitas Doudement
Diretora de Secretaria Substituta

Este documento foi gerado pelo usuário 467 ***-20 em 18/03/2026 15:05:21
Número do processo: 0819325-34.2025.8.07.0016
Número do documento: 2023101640200000000243252590 | Tipo de documento: Edital
https://pje.trf4.jus.br/ajpgeProcesso/ConsultarDocumento?idDocumento=2023101640200000000243252590
Assinado eletronicamente por: DANIELLE DE FREITAS DOUEMENT - 1003/2026 18.49.20
Perfil: Diretor de Secretaria - Num. 260306381 - Pág. 1

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)